ANNO LXXI — Quarta-feira 3 de Abril de 1895 — NUMERO 76

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Abril, ás 4 horas e 20 minutos da tarde (recebido ás 9 horas e 30 minutos da noite).

Corre como certo que será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o general Innocencio Galvão de Queiroz.

— Consta que o Dr. Ferreira de Araujo não acceitou a legação de Montevidéo.

— Noticias do Estado do Ceara dizem que está innundada a cidade de Granja, e está ameaçada do mesmo successo a cidade de Sobral.

Bahia, 2 de Abril.

Os partidos politicos não chegaram a accordo para a formação da Camara, declarando a opposição só cederá violentada.

Paris, 2 de Abril.

Falleceu Camillo Doucet, secretario perpetuo da Academia Franceza.

Madrid, 2 de Abril.

O governo Hespanhol chamou as armas 20.000 homens da reserva para substituir o desfalque das forças que seguem para Cuba, onde consta que os revoltosos obtiveram notavel triumpho.

Está extincto o cholera em Porto Novo.

Rio de Janeiro, 2 de Abril, ás 6 horas e 16 minutos da tarde (recebido ás 9 e 30 minutos.

O cambio que estava a 9 11/16 baixou mais tarde para 9 5/8.

— Foi descoberto um desfalque de 69.000$000 na caixa do Banco da Republica. O empregado responsavel fugio.

A directoria desde hontem conhece o facto e procede ao inquerito.

— Falleceu o capitão de mar e guerra Pinto Bravo.

— A Repartição da Policia mandou imprimir em pergaminho a mensagem que o presidente da Republica apresentou a 15 de Novembro, afim de lhe ser offerecida. O trabalho é feito pela casa da moeda.

— O Dr. Prudente de Moraes deixará Petropolis até o fim deste mez, vindo residir em Itamaraty.

— O Club dos Guardas Nacionaes vai expedir diploma de presidente honorario ao Dr. Prudente de Moraes.

— Está inaugurada a estação Dona Amelia, da estrada de ferro Carangola.

— O desfalque do Banco da Republica foi dado pelo cobrador Antonio Xavier da Rocha.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

MENSAGEM apresentada pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ao Congresso Legislativo no dia 23 de Março de 1895

(Continuação)

Durante os exercicios financeiros de 1893 e 1894 continuaram a crescer as rendas publicas, sendo tanto mais lisongeiro esse resultado quanto é devido o real augmento na producção e a mais rigorosa fiscalisação na arrecadação.

Com effeito a lei orçamentaria que vigorou nesses exercicios excluio impostos que figuravam em avultada somma nas receitas anteriores regulando os impostos de gyro cerca de ...... 1.200:000$; o de decima urbana 450:000$000; o de rez abatida para o consumo e outros sobre gados 450:000$000; dando um total de cerca de 2.100:000$.

Além disso deve-se notar que o computo desses tributos se deveria elevar além da somma que acima fixei, por isso que nem só a importação tem augmentado consideravelmente como tambem o valor locativo dos predios, o que faz avultar a decima urbana.

Por compensação adquirimos o imposto de sello estadoal que tem rendido na media dos tres annos em que ha sido cobrado 300:000$; elevou-se a taxa de exportação de 5 % a 6 %; e o imposto de repartição de 426 000$ á 483:000$ ou sejão mais 60 000$.

Entretanto a receita orçada para 1893 em.... 3.678:894$232 produzio na arrecadação...... 5.757:034$815.

Prorogado o orçamento de 1893 para o exercicio de 1894 (art. 12 constit.) continuou a receita computada na mesma importancia de ... 3.678:894$232, tendo a arrecadação até reconhecida, e portanto susceptivel de augmento pela renda das collectorias e necessaria liquidação do exercicio, produzido 6.363 633$278

Estivessem os municipios tão regularmente organisados, a começar pelo da capital, de modo a que se não visse o Estado obrigado a subvencional-os, sobrecarregando-se com avultadas despezas não previstas no seu orçamento; não tivesse havido a grave crise politica que tanto perturbou a tranquillidade publica, impondo ao governo pesadas despezas na acquisição de material bellico para defeza da autoridade constituida, perigosamente ameaçada pela rebellião de 6 de Setembro e anteriormente pelos motivos e levantamentos sediosos no interior do Estado; não houvessem altas autoridades militares se imbuido da estulta pretenção de tutelar o governo do Estado, pretendendo intervir em negocios da economia e administração deste, e ousando mesmo ameaçar as primeiras autoridades estadoaes, segundo já tive a honra de vos expor: e não só é de crer houvesse a receita ainda mesmo mais avultado, mas principalmente a despeza teria ficado muito a quem da importancia a que teve de se elevar por força daquellas circumstancias excepcionaes. Todavia por mais graves que tivessem sido taes successos posso assegurar-vos que o Thesouro do Estado tem tido constantes saldos, fazendo pontualmente os seus pagamentos, satisfazendo os seus compromissos perfeitamente em dia, e alcançando ainda amortisar parte, se bem que diminuta, da sua divida passiva.

No exercicio de 1893 subio a despeza a.. .. 5.533 207$544 que comparada a receita arrecadada dá o saldo de 218:827$271

Sabeis que o orçamento em prorogação computara a despeza em 3.678 894$232, importancia que comparada á despeza realisada dá a differença de 1 859:313$212 para mais. Contribuiram para essa differença despezas feitas por varios paragraphos do orçamento de 1891, que vigorou até 6 de Abril de 1893, creditos supplementares a varias rubricas desta lei e creditos extraordinarios adiante especificados.

Como já vos disse a lei do orçamento para esse exercicio, lei n. 64 de 6 de Abril de 1893, foi confeccionada na persuasão de que a 1 de Janeiro de 1893 estivessem todos os municipios organisados, nos termos da Lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, a qual entretanto, marcára (art. 4 § unico Disposições Transitorias) *um anno a contar da data em que foi promulgada* para que se ultimasse aquella organisação.

Portanto, até 3 de Agosto de 1893, *estava previsto* que o Estado haveria de fazer maior despeza do que a orçada na citada lei n 64; d'ahi em grande parte, os creditos especiaes.

Ainda mais, tendo a lei n. 64 — orçamento para 1893 — a data de 6 de Abril desse anno, até essa data protrahio-se o orçamento de 1892 (Lei n. 33) prorogado, o qual no seu artigo 1° (Disp. Geraes) mandava vigorar o orçamento de 1891 — para o fim de pagar o Estado os serviços que para os municipios houvessem de passar.

Si comparardes as rubricas do orçamento para 1893 com o de 1891 que assim houve de vigorar até 31 de Março daquelle anno, vereis que não poucos deste excedem da quota correspondente n'aquelle: assim é que a verba — Instrucção primaria — que figura sob o titulo de *auxilios* nos orçamentos de 1892, 93 e 94, subia n'aquelle orçamento a 705.897$000, havendo sido limitada nestes ultimos a 250:000$

Quanto á força publica, além do Corpo de Policia constante da lei de fixação de forças para esse anno de 1893, (Lei n. 51 A de 3 de Agosto de 1892) com o exiguo numero de 682 homens entre officiaes e praças, da infanteria e cavallaria, existia e continuou a existir em vista do art. 1.° já cit. do orçamento prorogado de 1891 (Lei 4 de Março 1891) a Guarda Local, organisada pelo Governador Barão de Lucena pela lei de 9 de Outubro de 1890 preposto ao serviço policial dos municipios, com o effectivo de 1.474 homens e uma despeza total annua de 597.447$800, e que por motivos de economia e de disciplina havia sido por mim transformada em Corpo de Policia Regional (Dec. 4 de Outubro 1892, reduzindo o numero de 1.474 a 1.053 entre officiaes e praças, e a despeza a 484:519$.

Votado em 6 de Abril de 1893 a lei 64, sendo regeitado pelo Congresso o veto que oppuz a essa lei, immediatamente (7 de Abril de 1893) decretei a dissolução d'aquelle Corpo Regional, mandando arrecadar o armamento, equipamento e mais material, e liquidar as despezas que por força das distancias a que se acham os municipios do interior houvessem de ser feitas até que lhes chegasse a noticia daquelle decreto.

Assim pois, ainda em 1893 concorreu para a despeza essa pezada verba não prevista nem mantida no orçamento definitivamente approvado a 6 de Abril desse anno.

Resumindo, teremos:

a) despezas realisadas segundo o orçamento de 1891 prorogado de accordo com o artigo 1.° Disposições geraes da lei 33 de 17 de Dezembro de 1892.

b) despezas feitas de accordo com *creditos supplentares.*

c) despezas attribuidas a *creditos extraordinarios.*

Credito extraordinario aberto em 23 de Fevereiro de 1893 de accordo com a lei n. 963 de 25 de Julho de 1870 — artigo 34	605 164$835
Assim discriminados:	
Vencimentos de praças aggregadas ao Corpo de Policia, cujo effectivo houve de ser elevado	45:857$222
Força de paisanos notificados em varios municipios para guarda das cadeias, visto não se ter nesses pontos organisado a guarda municipal	9 523$033
Passagens á força publica: movimento de destacamentos	10 531$600
Remonta da cavalhada para o Esquadrão de Cavallaria	15:165$000
Fardamento, e pagamento de armamento adquirido no anno anterior	185:041$940
Moveis e utensilios para o corpo de policia	1:298$000
Obras nos quarteis da policia e no da guarda municipal do Recife, por adiantamento a esse municipio	25:192$900
Soldo, fardamento, equipamento da guarda municipal do Recife; e aquisição de armamento para o corpo de policia e esquadrão de cavallaria	312:500$000

A primeira parte desta verba na importancia de 78:572$5.2 constitúe divida do municipio do Recife para com o Estado.

Como vedes a verba que mais avulta é a que diz respeito a acquisição de material bellico: convirá, pois, informar-vos de que ao tomar conta da administração do Estado apenas encontrei grande numero de armas á «Minié», carabinas e espingardas, incompletas, quasi todas estragadas e com insignificante porção de munição deteriorada, esparso esse armamento por todo o Estado, em mãos dos destacamentos fixos de Guarda local a que acima referi-me, e o que é mais lastimavel *sem uma escripturação regular,* que precisasse o numero, a qualidade e o estado dessas armas, bem como os responsaveis em cujas mãos estivessem. A commissão inspectora que nomeei de empregados do thesouro e varios officiaes honorarios e reformados do exercito quasi nada conseguio, tendo apenas apurado a responsabilidade do quartel-mestre e de alguns outros officiaes por importancias para cujo pagamento mandei-os intimar e responsabilisar.

Para o corpo de policia, composto, como acima disse, segundo a lei de forças, de 682 homens, pude conseguir do Governo Federal apenas 400 carabinas a «Comblain» com a competente munição,

A proporção que se foram organisando os municipios fui-lhes cedendo para as suas guardas municipaes, constituindo-se ellas em debito para com o Estado, o armamento á «Minié» de que acima fallei.

Com a superveniencia dos graves successos que perturbaram a ordem publica e que já detalhadamente referi, fez-se mister cuidar em armar convenientemente as forças estadoaes, cujo effectivo houve de ser elevado desde então, de 682 homens a cerca de 900 e posteriormente a 1.300 tendo crescido aquelle numero com os voluntarios que foram sendo aggregados ao batalhão.

Na acquisição desse material bellico, parte do qual mesmo em condições normaes teria de ser comprado, pois não se haveria de deixar o Corpo de Policia com a terça parte do seu effectivo desarmada, despendeu-se 223:927$333 tendo este governo podido obter 500 armas Mauser com as competentes bayonetas, 2 metralhadoras Nordenfelt, e o necessario cartuxame, entrando nessa verba de despeza tambem o correiame que por economia passou a ser feito pelos correeiros do corpo, a quem se forneceu a precisa materia prima.

Devo dizer-vos que ameaçada a Republica na sua existencia com o audacioso manifesto Saldanha, entendi não dever poupar esforços para secundar por todos os meios ao meu alcance os patrioticos esforços que então realisou o Marechal Floriano Peixoto na preoccupação de salvar e manter as instituições cujo advento immortalisou Benjamin Constant.

Nessa preoccupação consegui obter que seguissem para o Sul cerca de 700 voluntarios e cedi aos bravos alumnos da Escola Militar cerca de 230 armas a Mauser, ficando com outras a Comblain.

Continuando, temos mais os seguintes:

Credito extraordinario de 17 de Janeiro de 1893, *de conformidade com a Lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891,* para organisação dos laboratorio de chimica e gabinete de physica do Instituto Benjamin Constant, posteriormente mandado voltar a Gymnasio 9:015$730.

Credito extraordinario para despezas com a exposição de Chicago (Lei n. 66 de 15 de Abril de 1893)	1:935$175
Idem em 20 de Outubro (Lei n. 62 de 23 de Março de 1893	587$934
Idem em 30 de Outubro, de conformidade com a Lei n. 20 de 25 de Novembro de 1891, para pagamento da illuminação de Iguarassú, Olinda, Jaboatão e Goyanna	32:634$113
Idem para pagamento do serviço da illuminação do municipio do Recife (capital), em 11 de Agosto, 15 de Setembro e 13 de Outubro	63:970$850

Por esta quantia está debitado o municipio do Recife, constituindo, pois essa importancia divida activa do Estado.

Idem em 25 de Outubro (Lei n. 963 de 1870) para medidas sanitarias reclamadas pelo apparecimento de febres epidemicas em varios municipios do interior	5:200$120
Idem em 1 de Março e 5 de Maio (Lei n. 963, art. 34) para medidas hygienicas reclamadas pela epidemia de febre amarella nesta capital	19 632$412

Officios do Dr. Inspector da Saúde dos Portos em 4 de Fevereiro de 1893 e do Dr. Inspector de Hygiene n. 10 de 9 de Fevereiro Aviso do Ministro da Justiça n. 449 de 23 de Março de 1893.

Somma a importancia despendida por esses creditos extraordinarios em 743:221$319, que abatida da despeza total realisada e que vimos ser de 5.533:207$544, reduz esta a.......... 4.794:985$925.

D'essa ultima importancia deverá ainda ser subtrahida a de 418:760$200, em quanto importou a contribuição de 10 % addicionaes para a Santa Casa de Misericordia, o que fará baixar aquella somma a 4,376 225$725.

Pelo orçamento prorogado até 6 de Abril de 1893, Lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891. Disposições Geraes, art. 1°, despendeu-se....... 175:341$333, assim discriminados:

Professores primarios	147:640$950
Illuminação do Recife (mez de Janeiro)	20:103$000
Idem de Victoria	503$300
Idem de Iguarassú	584$100
Juizes municipaes até organisação do juizo districtal	6:509$716
	175:341$333
Deduzida esta somma da importancia de	4.376:225$725
a que haviamos chegado, ficará	4.200:884$359

Por acto da Junta do Thesouro, de 10 de Abril de 1893, foram reunidos os creditos das Leis ns. 33 e 64 para occorrerem ás despezas do Estado, decisão esta apoiada no acto de 12 de Setembro de 1889 que fôra adoptado para os balanços de 1886 — 87 e 1888 —.

Por esse motivo tornou-se desnecessaria a abertura de creditos supplementares especialisados para cada rubrica, o que foi supprido por aquelle acto equivalente.

Em consequencia, accresceram ás diversas rubricas d'esses orçamentos as seguintes importancias, que sommam 643:241$719, assim discriminados:

Força publica, vencimentos, fardamento, remonta de cavalhada e arreios, transporte de destacamento, §§ 49, 51 e 52	189:703$083
Collectorias, porcentagem, § 59	96:059$219
Recebedoria, idem §§ 57 e 58	70:619$190
Professores em disponibilidade: ordenado e gratificações especiaes dos não aproveitados pelas municipalidades, § 31	63 237$793
Empregados de Instrucção Publica, §§ 20 e 21	8:941$623
Gymnasio Pernambucano, §§ 22, 23 e 24	20:459$359
Empregados das Secretarias da Camara dos Deputados e do Senado, e apanhamento de debates, §§ 3, 4, 7, 8 e 9	49:430$895
Secretaria do Governo, §§ 13 e 14	7:642$780
Carcereiros e empregados da Questura, §§ 42 e 44	13:783$191
Casa de Detenção, §§ 45 e 46	8 253$173
Junta Commercial, § 49	1:250$504
Empregados de obras publicas, §§ 35 e 36	11:339$873
Bibliotheca Publica, §§ 29 e 30	1:214$955
Thesouro, §§ 53 e 55	14:820$907
Divida passiva consolidada, § 69	37:740$000
Aposentados e jubilados, § 64	47:087$194
Publicação do expediente e estampilhas § 65	8 344$277

E finalmente pequenas verbas que encontrareis no respectivo balanço a vos ser brevemente apresentado, discriminadas pelas rubricas expediente do Superior Tribunal, exercicios findos, eventuaes etc., as quaes sommam em 770$203.

Comparado aquelle total — 643 241$719 — resultado da somma das parcellas que venho de discriminar, — com a despeza liquida ordinaria acima mencionada, 4.200:884$359, achar-se-á a differença, 3 557.642$640, inferior a despeza orçada que figura na lei n. 64 na importancia de 3.678 894$232.

A differença é de 121:251$592 e explica-se não só pelas verbas daquelle orçamento que ficaram intactas na importancia de 33:000$000 (vencimentos dos secretarios de Estado...... 23 800$000 e outros menores nos §§ 27, 59, 83 e 84 dessa lei) como ainda pelas verbas do mesmo orçamento que não tendo sido esgotadas deixaram o saldo de 83:705$370.

Como vos disse deverá ser-vos em poucos dias apresentado o balanço minucioso da receita e despeza nesses exercicios financeiros, verba por verba escrupulosamente detalhadas e explicadas.

Alli encontrareis informações mais completas sobre estas despezas, apressando-me entretanto em apresentar-vos desde já o balancete das que se realisaram em virtude dos creditos extraordinarios para manutenção da ordem publica.

Sendo certo que nem a liquidação completa dos exercicios anteriores ao meu governo — 1889, 1890, 1891 está ainda de todo terminada, comprehendeis que devam soffrer alterações os algarismos que acima transcrevo, si bem não possam ser consideraveis as differenças que um balanço mais rigoroso houver de encontrar, porque, posso asseverar-vos não poupei esforços nem sacrificios de bem estar para ministrar-vos as informações as mais completas que era possivel nesta data obter. Affirmando-o, me é grato noticiar-vos a extrema dedicação do honrado Sr Dr sub-director da Contadoria, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, chefes de secções Dr. Pedro de Paula Baptista e Manoel Machado da Silva Santiago, officiaes Carlos Santos, Leopoldo Bessone e F. Rego Barros e 3.° official Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, os quaes sob a direcção immediata do digno Sr. Dr. Secretario da Fazenda e auxiliados por alguns outros subalternos não duvidaram prolongar por muitas noite além da hora do expediente o fatigoso e paciente trabalho do qual resultaram não só as indicações syntheticas que ora vos offereço como ainda as bases para o rigoroso balanço que em breve vos será presente.

(Continúa).

Expediente do Governo do Estado do dia 26 de Janeiro de 1895

Acto:

O Governador do Estado, a quem foi presente a petição de graça do sentenciado Galdino Baptista da Rocha condemnado pelo jury do municipio de Quipapá, em sessão de 27 de Novembro do anno proximo passado á pena de seis mezes de prisão simples, por crime de ferimentos leves;

Attendendo ás circumstancias que levaram dito sentenciado á pratica do crime, á natureza dos ferimentos e o pouco tempo que lhe resta para conclusão da pena;

Attendendo [illegible] o mesmo sentenciado segundo consta das informações, tem revelado a par de excellente conducta, sincero arrependimento do delicto commettido, tornando-se por esse modo merecedor do perdão que solicita;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao réo Galdino Baptista da Rocha o resto da pena á que foi condemnado.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça expedir as ordens e communicações necessarias. — Remetteu-se copia ao Dr. juiz de direito do municipio de Quipapá.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 26 de Janeiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda. — Tendo nesta data deferido o requerimento do bacharel Felismino Norberto da Costa, promotor publico do municipio de Taquaretinga pedindo justificação das faltas de exercicio que deu de 3 á 9 do corrente, assim vos communico para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Deferindo nesta data a petição do bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, promotor publico do municipio de Villa Bella, communico-vos para os devidos fins, que justifiquei as faltas de exercicio que deu o mesmo promotor, no prazo do tempo decorrido de 1 a 23 de Dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo. — Communico-vos, para os fins convenientes que, nesta data, foi demittido a bem do serviço publico, Manoel Nunes da Silva do lugar de guarda extra-numerario da Casa de Detenção.

— Ao mesmo. — Tendo sido acceita a proposta junta de Alfredo Almeida & C., para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção durante os mezes de Janeiro á Março do corrente anno, solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que seja lavrado o respectivo termo de contracto mediante as clausulas constantes do edital de que vos remetto copia.

— Ao Dr. Juiz Seccional. — Tenho a honra de offerecer-vos o incluso exemplar do regulamento das secretarias a meu cargo, approvado por decreto de 1 de Dezembro do anno proximo passado. — Igual ao Dr. Procurador Seccional da Republica.

Expediente da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Questor Policial interino. — O Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos, para os devidos fins, que n'esta data acceitou a proposta de Alfredo Almeida e comp, para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da casa de Detenção, á razão de seiscentos reis diarios, durante os mezes de Janeiro a Março do corrente anno, e solicitou da Secretaria da Fazenda a expedição de ordens afim de ser lavrado o respectivo termo de contracto, segundo as clausulas constantes do edital de que vos remetto copia.

— Ao mesmo. — O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos, para os devidos fins, que, n'esta data, expedio ordem ao commandante do 1° corpo policial no sentido de serem recolhidas ao respectivo quartel, quatro praças do destacamento de Panellas, juntamente com o sargento commandante, sendo os respectivos passes requisitados d'essa Questura; e recommenda-vos que façais comprehender nessa portaria o transporte de um preso.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 1 de Abril de 1895

José Guilherme da Silva Duarte, pedindo que se lhe mande computar na pensão de sua aposentadoria, a gratificação a que tem direito. — Sim, conforme o decreto de hoje datado.

Dia 2

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de 72$000 mil reis de passagens concedidas por conta do Estado. - Sim, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

José Fernandes Lima, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para examinar café. — Ao Dr. Ajudante para examinar.

José Gonçalves Martins, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pelo Dr. Commissario do 3° Districto Sanitario. — Informe o mesmo Dr. Commissario.

Pelo Dr. Commissario do 1° Districto Sanitario, estão multados em cem mil reis (100$000) os Srs Luiz Salgueiral & C, com casa de venda de café á rua Larga do Rosario n. 10, por infracção do art. 35 lettra e — 3° do regulamento vigente, expondo á venda café com milho.

Pelo mesmo Dr. Commissario, foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios ns. 30 e 32, da rua da Restauração, de propriedade do Sr. Regalo Braga.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1895.

O secretario.
Apollinario A. Maira Henriques.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 74 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José de Barros e Felippe de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Candido Peres, por disturbios.

— Segundo me informou o mordomo do Hospicio de Alienados, o individuo que no dia 30 do mez findo foi esmagado pelo trem da viaferrea de Caxangá, facto de que me occupei em minha parte de hontem, soffria de alienação mental e estava recolhido naquelle estabelecimento com o nome de Vicente Lopes.

O infeliz, por prescripção medica, empregava-se em pequenos serviços externos e tendo naquelle dia sahido acompanhado de um servente para receber a carne verde, em frente ao estabelecimento, aconteceu approximar-se inesperadamente da locomotiva que por alli passava ás 4 horas da tarde e ser colhido por uma peça da mesma locomotiva, que o arrastou até a estação proxima.

O facto do trem sómente haver parado na estação, notado pelo alludido servente, que em balde procurou desenvencilhar o louco da locomotiva e pelo empregado Sebastião Cavalcante, leva-os a dizer que não houve o preciso esforço do machinista para deter o trem em sua marcha, aliás então mais lenta pela proximidade em que já se achava da estação da Tamarineira.

Saude e Fraternidade.

O questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Austria-Hungria

A situação do paiz — A reunião do reichsrath, sua tarefa em presença da situação e como agem os representantes — As camaras hungaras — As dietas da Bohemia e da Styria — Propaganda ante semita — Outras noticias.

A situação do paiz não é das mais folgadas.

A colligação que está á frente dos negocios na Cisleithania, vê levantar-se deante de si, a lado da ete na questão das nacionalidades, o problema cada dia mais ameaçador do suffragio universal, que não póde resolver nem adiar sem despedaçar por suas proprias mãos o pacto em que assenta e sem lançar um perigoso repto á democracia urbana, tendo feito proximamente os socialistas uma imponente manifestação publica a favor do mesmo suffragio.

Apesar da grande affluencia do povo, que tomou parte na manifestação, não occorreu incidente grave, por felicidade.

O Reichsrath que fora convocado, depois de um intervallo de dous mezes, durante o qual os 17 pequenos parlamentos provinciaes trabalharam para pôr em ordem, como podiam, os negocios dos differentes paizes e reinos.

A Camara tem diante de si grande tarefa; deve levar a bom termo leis de uma importancia indiscutivel para o futuro e a existencia da monarchia, como a reforma do codigo penal, a reforma dos impostos, a reforma eleitoral, sem fallar nos debates sobre o orçamento, que não puderam começar antes da Paschoa e em outros trabalhos legislativos urgentes.

Infelizmente, porém, diante de tanto que fazer, nota-se um certo máo estar entre os representantes da nação, que se occupam e perdem seu tempo precioso em discutir frivolidades, simplesmente porque lisonjeam a vaidade e as paixões nacionaes.

A commissão de finanças da Camara adoptou as «Dispositionsfond» (fundos secretos) por 14 votos contra 5.

No correr dos debates, o principe de Windischgraetz, presidente do conselho, declarou que o governo serve se das «Dispositionsfond» sem justificar a ideia fundamental do Estado e para cultivar na imprensa o patriotismo austriaco.

Respondendo a varios oradores declarou que tem a intenção firme de levar a bom terreno a reforma eleitoral.

Lembra que a ultima sessão da Dieta mostrou que o conflicto entre as nacionalidades, longe de augmentar, tem, pelo contrario, diminuido.

— A Camara dos Deputados hungara adoptou por unanimidade de votos a proposta do Sr. Szarcy, tendente a consagrar aos pobres em dia dos vencimentos dos membros dessa assembléa.

A extrema esquerda da Camara dos Deputados está dividida por causa das divergencias de opinião que se suscitaram no partido, sobre a questão das leis politico-ecclesiasticas e sobre as competencias pessoaes entre os differentes chefes do partido.

São quatro os grupos: os moderados sob a direcção dos Srs. Justh e Helfy; os radicaes sob a direcção do Sr. Esteves; os reaccionarios sob a direcção dos Srs. Ugron e Polany e finalmente os partidos do Sr. Kossuth.

E' principalmente entre os dous grupos mais importantes, os dos Srs. Justh e Ugron, que reina a grande hostilidade.

Nesse andar a extrema esquerda tende a dissolver-se, na opinião de varios jornaes.

No correr da discussão sobre o orçamento, o Sr. Banffy, presidente do conselho de ministros declarou que, apesar da derrota dessa tentativa cuja idéa não foi inspirada ao governo por uma situação precaria, nem por desconfiança do soberano, mas pelo desejo de assegurar a paz confessional, o partido liberal e o governo consideram se no direito de continuar a dirigir os negocios do paiz.

O Sr. Banffy accrescentou que o governo, apoiado pela confiança do imperador e do partido liberal, pede á Camara para votar o orçamento.

A Camara dos Magnates que votara um orçamento provisorio para dar tempo á Camara dos Deputados de proceder á discussão do effectivo com toda calma, procedeu afinal á votação do orçamento geral para o presente exercicio, e discute diversos projectos politico-religiosos, tendo recusado reconhecer a liberdade do culto israelita.

— Sob a presidencia do Barão de Banffy, presidente do conselho, houve em Pesth uma reunião, a que assistiram muitos ministros, secretarios de estados e altos funccionarios.

Teve por fim discutir as medidas a tomar para combater a agitação que se manifesta entre os camponezes e os pequenos proprietarios de Alfeld.

Trata-se da questão agraria que, já no anno passado preoccupou o governo, e que desde então se tem accentuado de um modo alarmante.

O Alfeld é uma das regiões menos ferteis da Hungria: a situação dos camponezes é verdadeiramente lamentavel nesse lugar.

— A politica austriaca soffreu uma derrota séria na Hungria.

Como é sabido, no correr da recente crise ministerial, o imperador Francisco José impoz de algum modo ao Conde Banffy um programma politico baseado sobre uma fusão de todos os grupos fieis ao compromisso austro hungaro de 1867; mas o accordo não pôde ser realizado por causa das resistencias do grupo dirigido pelo Conde Apponyi.

O presidente do conselho foi obrigado a reconhecer que, actualmente, um gabinete não podia contar com uma maioria tendo a fidelidade ao compromisso como principio essencial de seu programma politico.

A Dieta da Bohemia resolveu por unanimidade, no meio de enthusiasticas acclamações, adoptar as propostas para a celebração do 50° anniversario da subida ao throno do imperador, tendo tambem adoptado a Dieta de Styria por unanimidade de votos a proposta de sua commissão especial, tendente a pedir ao governo para consultar o conselho escolar do paiz antes de proceder a uma modificação qualquer na situação actual das escolas secundarias da baixa Styria.

— Realizou-se em Vienna um meeting para protestar contra o augmento de impostos.

A reunião correu tempestuosa, dando lugar a conflictos taes que motivaram a intervenção da ronda que dispersou os desordeiros á bayoneta.

Effectuaram-se muitas prisões e a cidade está guardada por numerosa força.

— Reina grande agitação na Dalmacia.

— Abrio-se em Vienna viva propaganda antisimita.

Em manifestação que o partido promoveu na mesma cidade, deram-se graves desordens, que careceram de ser reprimidas pela força.

— Falleceu o principe de Metternich, tendo antes tambem fallecido o archi-duque Alberto, cujos restos mortaes vieram para Vienna e foram depositados na capella de Hofburg, do palacio imperial, onde tiveram lugar as exequias.

As camaras austro-hungaras tomaram luto pelo fallecimento do archi-duque Alberto.

— A imprensa austriaca acclama o principe Lobanoff Rostovski, regozijando-se por sua nomeação para o Ministerio dos Negocios estrangeiros da Russia.

O «Tageblatt» considera a nomeação como um novo acto da politica pacifica seguida pelo czar Nicoláo II

— O imperador Francisco José dirigio ao principe de Vindischgraetz, presidente do conselho, uma carta autographa, na qual exprime os seus calorosos agradecimentos pelas novas provas de sympathia e de devotamento que lhe deram as fieis populações do imperio por occasião da luta recente que feria a dynastia.

— Na capital da Hungria accentua-se fortemente o movimento socialista.

Numerosos cartazes teem sido affixados, muitos dos quaes foram arrancados pela policia.

Na mesma cidade, quando se realizava um meeting socialista, a policia resolveu intervir, dispersando os manifestantes

Parte da imprensa pede ás autoridades que castiguem rigorosamente os perturbadores da ordem publica.

Foram presos 19 individuos que tomaram parte na manifestação, por terem excitado o povo á revolta e commettido desacatos.

Foram apprehendidos muitos pamphletos anarchistas nas casernas da capital.

As autoridades militares retiveram as tropas nos quarteis afim de facilitar a procura dos culpados que serão severamente punidos.

— O partido catholico ataca o novo Ministerio, por não estar de accordo com as suas aspirações.

Parece que procura crear agitações nas principaes cidades da Hungria; pois tem-se dado já diversos motins populares, mas que não motivaram a intervenção da força.

Uma conferencia dos bispos decidio rejeitar as leis religiosas, as quaes passaram na Camara por fraca maioria.

Nesta conjunctura S. Santidade, o Papa Leão XIII, escreveu uma carta ao Conde Zichy, chefe do partido catholico, aconselhando-lhe a usar de moderação e de obedecer ás autoridades constituidas.

Esta carta do soberano pontifice foi bastante commentada nos circulos catholicos.

— Um jornal, cujas informações são geralmente de boa origem, a «Correspondencia Politica de Vienna,» em uma carta de Londres parece indicar a origem real de todo o barulho que se está fazendo relativamente aos ultimos acontecimentos do Egypto e á campanha levantada em Londres contra o Khediva.

Pelo que diz esse jornal, a causa de todo esse barulho é a convenção franco-belga, relativamente ao Congo.

A Inglaterra receia ver a França penetrar livremente pela parte occidental do valle do Alto-Nilo, julgando que a possessão do Egypto ou pelo menos a segurança dessa possessão correria perigo diante dessa occupação eventual das antigas provincias equatoriaes.

Desejaria, antes de ser surprendida por essa marcha hoje sem obstaculos, ter fortificado a sua posição no valle inferior do Nilo, instituindo, em vez de seu protectorado disfarçado, uma dominação immediata.

— Deu-se uma forte explosão de grisou na Silesia Austriaca, perto de Troppau, ignorando-se a sorte de 120 mineiros que ficaram sepultados nas galerias, sendo salvos 160.

Continuam activamente os trabalhos do desentulho dos poços, afim de se poder soccorrer os infelizes que ficaram enterrados.

— O Dr. Wagner tem curado a loucura pela inoculação da tuberculina Koch.

— A esposa do embaixador do Japão em Vienna converteu-se ao catholicismo.

O sacramento do baptismo foi administrado pelo nuncio apostolico.

— O inverno vai rigorosissimo em varios pontos da Austria e da Hungria, gelando os rios, e já havendo muitas pessoas mortas de frio.

MUTILADO

As communicações estão interrompidas na Silesia.

Na Hungria tem havido grandes innundações em numerosos povoados, o que tambem tem-se dado na Austria propriamente.

Neves abundantes, além d'isso, estão cahindo nesses paizes, sendo o frio intenso.

Toda a região meridional da Hungria está coberta de neve, e já tem-se noticia de grande numero de pessoas mortas de frio.

O gelo é tal que estão empregados 2.000 operarios em destruir os que interceptaram o trafego da estrada de ferro de Fiume.

RELIGIÃO

Jesus-Christo

Commemora a christandade nestes dias verdadeiramente de luto e pranto a augusta paixão e morte do meigo Jesus o Filho de Deus Eterno.

Jesus Christo para salvar a humanidade sujeita-se a todas as provações da sciencia impia e por fim é accusado deante dos tribunaes como um sublevador das turbas, sendo por fim julgado digno da morte.

Foi portanto no anno de 33 da éra christã imperando na cidade de Roma, Tiberio e na de Judéa, Poncio Pilatos que ahi governava tambem em nome dos Romanos, á 25 do mez de Março pelas 3 horas da tarde que Jesus exalou o ultimo suspiro entre as dôres mais horriveis.

São João Evangelista testemunha ocular da tragedia de Jesus, narra precisamente desde o principio até o fim.

Eis as suas palavras:

« N'aquelle tempo sahio Jesus com os seus discipulos para a outra banda do ribeiro de Cedron, onde havia um horto, no qual entrou elle com seus discipulos.

Ora, Judas, que o entregava, sabia tambem deste lugar; porque a elle tinha vindo Jesus muitas vezes com seus discipulos.

Tendo, pois, Judas tomado uma companhia de soldados e os quadrilheiros da parte dos Pontifices e phariseus, veio alli com lanternas e archotes e armas.

Pelo que Jesus, que sabia tudo o que estava para lhe sobrevir, adiantou-se e disse-lhes: « A quem buscaes? »

Responderam-lhe elles: « A Jesus Nazareno ». Disse-lhes Jesus: « Eu sou ». E Judas, que o entregava, estava tambem com elles.

Tanto pois que Jesus lhes disse: « Eu sou », recuaram e cahiram por terra.

Perguntou-lhes, pois, Jesus segunda vez: « A quem buscaes? » E responderam elles: « A Jesus Nazareno ».

Disse-lhes Jesus: « Já vos disse que eu sou; se a mim pois é que buscaes, deixai ir estes ».

Para se cumprir a palavra, que elle dissera: Dos que me deste, não perdi nenhum d'elles.

Mas Simão Pedro, que tinha espada, puxou d'ella e ferio a um servo do Pontifice, e lhe cortou a orelha direita. E o servo se chamava Malcho.

Porém Jesus disse a Pedro: « Mette a tua espada na bainha. Não hei de beber o calix que o Pai me deu? »

A cohorte, pois, e o tribuno e os quadrilheiros dos judeus prenderam a Jesus e o manietaram: e primeiramente o levaram á casa de Annás, por ser sogro de Caiphás, que era o Pontifice d'aquelle anno.

Caiphás, porém, era o que tinha dado aos judeus o conselho: de que convinha que um homem morresse pelo povo.

Ora, seguiam a Jesus, Simão Pedro e outro discipulo. Era pois o tal discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus no pateo do Pontifice.

Mas Pedro estava fora á porta. Sahio então o outro discipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira; e esta fez entrar a Pedro.

Esta porteira, pois, que era escrava, disse a Pedro: « Não és tu tambem dos discipulos des te homem? » Respondeu elle: « Não sou ».

Ora, os servos e quadrilheiros estavam de pé ao lume, porque fazia frio e alli se aquentavam; e com elles estava tambem Pedro em pé, do mesmo modo aquentando-se.

Entretanto, fez o Pontifice perguntas a Jesus, sobre que discipulos tinha e qual era a sua doutrina.

Respondeu-lhe Jesus: « Eu fallei publicamente ao mundo, sempre ensinei na Synagoga e no templo, aonde concorrem todos os judeus; e nada disse em secreto. Por que me fazes tu perguntas? Faze-as áquelles que ouviram o que eu lhes disse; eil-os ahi estão, que sabem o que eu ensinei ».

E tendo dito isto, um dos quadrilheiros ou se achavam presentes, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: « Assim é que tu respondes ao Pontifice? »

Disse-lhe Jesus: « Se eu fallei mal, dá tu testemunho do mal, mas se fallei bem, porque me feres? »

E Annás o enviou manietado ao Pontifice Caiphás.

Estava, pois, alli em pé Simão Pedro, aquentando-se ainda. E elles lhe disseram: « Não és tu tambem dos seus discipulos? » Negou elle, e disse: « Não ».

Disse-lhe um dos servos do Pontifice, que era parente d'aquelle a quem Pedro cortára a orelha: « Pois não te vi com elle no horto? »

E negou-o Pedro outra vez: e immediatamente cantou o gallo.

Levaram, pois, a Jesus da casa de Caiphás ao Pretorio. E era de manhã. E elles não entraram no Pretorio, por não se contaminarem, mas comerem a Paschoa.

Pilatos então sahio fóra para fallar-lhes e disse: « Que accusação trazeis contra este homem? »

Responderam elles e disseram-lhe:

« Se este não fóra malfeitor, não t'o entregáramos ».

Pilatos lhes disse então: «Tomai-o lá vós outros e julgai-o segundo a vossa lei». E os judeus disseram-lhe: « A nós não nos é permittido matar ninguem ».

Para se cumprir a palavra que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer.

Tornou pois a entrar Pilatos no Pretorio, e chamou a Jesus e disse-lhe: « Tu és o Rei dos Judeus? »

Respondeu Jesus: « Tu dizes isso de ti mesmo, ou foram outros os que t'o disseram de mim? »

Disse Pilatos: « Por ventura sou eu Judeu? A tua nação e os Pontifices são os que te entregaram nas minhas mãos. Que fizestes tu? »

Respondeu Jesus: « O meu reino não é d'este mundo. Se o meu reino fosse d'este mundo, certo que os meus ministros haviam de pelejar para que eu não fosse entregue aos judeus: mas agora não é d'aqui o meu reino ».

Disse-lhe então Pilatos: «Logo tú és rei?» Respondeu Jesus: «Tu o dizes, que sou rei. Eu para isso nasci, e vim ao mundo para dar testemunho da verdade: todo o que é da verdade, ouve a minha voz. »

Disse-lhe Pilatos: «Que cousa é a verdade?» E dito isto, tornou-se a sahir para ter com os Judeus, e disse-lhes: «Eu não acho nelle crime algum. Mas é costume entre vós, que eu pela Paschoa vos solte um: quereis então que vos solte o rei dos Judeus?»

Então gritaram todos novamente, dizendo: «Não a este, mas a Barrabbás.» Ora, Barrabbás era um ladrão.

Pilatos tomou então a Jesus e o mandou açoitar.

E os soldados, traçando de espinhos uma corôa, lh'a poseram sobre a cabeça, e o vestiram de um manto de purpura. E vinham a ter com elle e diziam: «Deus te salve, rei dos Judeus;» e davam-lhe bofetadas.

Sahio Pilatos ainda outra vez fóra e disse-lhes: «Eis aqui vol-o trago fóra, para que conheçais que não acho n'elle crime algum.»

Sahio, pois, Jesus, trazendo uma corôa de espinhos e um vestido de purpura. E Pilatos disse-lhes: «Eis aqui o homem.»

Então os principes dos sacerdotes e os seus officiaes tendo-o visto, gritaram dizendo: «Crucifica-o, crucifica-o.»

Disse-lhes Pilatos: «Tomai-o vós outros e crucificai-o, porque eu não acho nelle crime algum.»

Os Judeus responderam-lhe: «Nós temos uma lei, e elle deve morrer segundo a lei, pois se fez filho de Deus.»

Pilatos, pois, como ouvisse estas palavras, temeu ainda mais. E entrou outra vez no Pretorio e disse a Jesus: «D'onde és tu?» Mas Jesus não lhe deu resposta.

Então disse-lhe Pilatos: «Não me fallas? Não sabes que tenho poder para crucificar-te e que tenho poder para te soltar?»

Respondeu Jesus: «Não terias sobre mim poder algum, se elle te não fôra dado lá de cima. Por isso o que me entregou a ti, tem maior peccado.»

E deste ponto em diante buscava Pilatos como livral-o. Mas os Judeus gritavam, dizendo: «Se o soltas, não és amigo de Cesar; porque todo o que se faz rei, contradiz ao Cesar.»

Pilatos então, como ouvio estas vozes, trouxe para fora a Jesus, e assentou-se no seu tribunal, no logar que se chama Lithostrotos, e em hebraico Gabbatha.

Era então o dia da Preparação da Paschoa, quasi á hora sexta; e disse Pilatos aos Judeus: «Eis aqui o vosso rei.»

Mas elles diziam a gritos: «Tira-o, tira-o, crucifica-o.» Disse-lhes Pilatos: «Pois hei de crucificar o vosso rei?» Os principes dos sacerdotes responderam: «Não temos outro rei senão o Cesar.»

Então lh'o entregou, para que fosse crucificado. E elles tomaram a Jesus e o tiraram para fóra.

E levando a sua cruz ás costas, sahio para aquelle logar que se chama do Calvario, e em hebreu Golgotha, onde o crucificaram e com elle outros dous, um de uma parte, outro de outra e Jesus no meio.

E Pilatos escreveu tambem um titulo, e o poz sobre a cruz. E dizia a inscripção: — Jesus Nazareno, rei dos Judeus.—

E muitos Judeus leram este titulo, porque estava perto da cidade o logar onde Jesus foi crucificado. E estava escripto em hebraico, em grego e latim.

Diziam pois a Pilatos os pontifices dos Judeus: «Não escrevas — rei dos Judeus—mas que elle diz: eu sou o rei dos Judeus.»

Respondeu Pilatos: «O que escrevi, escrevi.»

Porém os soldados, depois de haverem crucificado a Jesus, tomaram as suas vestimentas (e fizeram dellas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a tunica. Mas a tunica não tinha costura, porque era toda tecida de alto a baixo.

Disseram então uns para os outros: «Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ella, a quem ha de ser.» Para se cumprir a Escriptura, que diz: Repartiram meus vestidos entre si, e lançaram sorte sobre a minha vestimenta. E os soldados de facto assim o fizeram.

Entretanto estavam em pé, junto á cruz de Jesus, sua mãi, e a irmã de sua mãi, Maria, mulher de Cleophas, e Maria Magdalena.

Jesus então, tendo visto sua mãi e o discipulo que elle amava, disse á sua mãi: «Mulher, eis ahi teu filho.»

Depois disse ao discipulo: «Eis ahi tua mãi.» E desta hora por diante a tomou o discipulo para sua casa.

Depois, sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir uma palavra que ainda restava na Escriptura, disse: «Tenho sêde.»

Ora, tinha-se alli posto um vaso cheio de vinagre. Então os soldados, ensopada no vinagre uma esponja e atando-a a um hyssopo, lh'a chegaram á bocca.

Jesus, porém, havendo tomado o vinagre, disse: « Tudo está cumprido ». E abaixando a cabeça, entregou o espirito.

Então os Judeus (porquanto era a Preparação), para que não ficassem os corpos na cruz em dia de sabbado (porque aquelle dia de sabbado era de grande solemnidade), rogaram a Pilatos que se lhe quebrassem as pernas e que fossem arrancados.

Vieram pois os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro, que com elle fôra crucificado.

Tendo vindo depois a Jesus, como viram que estava já morto, não lhe quebraram as pernas; mas um dos soldados abrio-lhe o lado com a lança, e immediatamente sahio sangue e agua.

Ora, aquelle que o vio, deu testemunho d'isso, e o seu testemunho é verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade, para que tambem vós o acrediteis.

Porque estas cousas succederam para comprir-se a palavra da Escriptura:—Não quebrareis d'elle osso algum.

E tambem diz outro lugar da Escriptura:—Elles verão aquelle a quem traspassaram.

E depois d'isto José de Arimathéa (pois que era discipulo de Jesus, se bem occulto por medo dos judeus) rogou a Pilatos que o deixassem tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lh'o permittio. Veio pois e tirou o corpo de Jesus.

E Nicodemo, o que fôra primeiramente de noite buscar a Jesus, trazendo uma composição de quasi cem libras de myrrha e de aloe.

Tomaram pois o corpo de Jesus e o ligaram com lençóes, depois de embalsamado com aromas, como os Judeus têm por costume sepultar os mortos.

Ora, no logar, em que Jesus foi crucificado, havia um horto; e neste horto um sepulchro novo em que ninguem ainda tinha sido depositado.

Portanto, em razão de ser o dia da Preparação dos Judeus, visto que este sepulchro estava perto depositaram n'elle a Jesus. »

* *

Salve! portanto oh Filho de Deus que não duvidaste em um só momento entre os mais crueis padecimentos em remir aos vossos filhinhos que como ovelhas perdidas estavam fóra do vosso aprisco e presas no juzo de Satanaz.

Salve! oh christandade feliz e ditosa, estaes salva, e é Jesus o nosso Redemptor!

Março, 1895.

Francisco de Assis E. R. Pinto.

INDUSTRIAS E ARTES

Importante descoberta

Ha dias noticiamos, diz o «Diario de Santos» que o padre Salvador Indracola, aqui residente, havia imaginado um apparelho mechanico para substituir o combustivel. Pois agora temos occasião de noticiar a descoberta, senão do moto-continuo, pelo menos de um systema mechanico que póde proporcionar resultados verdadeiramente assombrosos pelo movimento continuo e prolongado que produz e pela applicação a que elle se presta a todos os inventos industriaes.

Pertence a dous moços brazileiros conhecido nesta cidade e aqui residentes a descoberta a que nos referimos.

Como a invenção do padre Salvador Indracola, a descoberta dos nossos patricios tem por fim a substituição absoluta do combustivel, e em geral de qualquer agente productor do movimento. O apparelho que elles imaginaram é simples e póde desenvolver forças muito superiores ás até agora conhecidas; a sua applicação póde dar-se desde o relogio de parede até ao vapor mercante mais pesado. Serve para todas as industrias e manufacturas, para quaesquer fabricas ou propriedades ruraes e adapta-se admiravelmente, dizem-nos os inventores, ás locomotivas, com vantagens incomparavelmente superiores ás que o carvão proporciona.

O apparelho por elles imaginado não é como o do padre Salvador—imprimindo o movimento por meio de alavancas; repousa num «systema de desequilibrio» (servimo-nos das palavras dos inventores) e de tal modo combinado que se póde obter por elle um movimento ininterrupto, continuo, capaz de durar tanto tempo quanto seja preciso para gastar os bronzes do machinismo. Para graduar este movimento, parar ou mover, ha um regulador, que depende de um simples manejo e não demanda conhecimentos especiaes; o que o apparelho apenas exige é limpeza e lubricações regulares quando estiver funccionando. Se faltasse, dizem os inventores, o regulador de que se trata, o apparelho tornar-se-hia inutil, porque o movimento, uma vez dado, iria augmentando e de tal maneira que dentro em pouco elle seria irreprimivel e, com o attrito, ficariam as peças completamente inutilisadas.

Affiançam-nos os nossos patricios, que são dous moços intelligentes e empregados no commercio, que o machinismo que elles inventaram é tão simples, que qualquer pequeno lavrador póde adquiril-o para o beneficiamento dos seus productos agricolas, com extrema economia de tempo, de braços e de dinheiro.

Ha cerca de um anno está imaginado e mais ou menos experimentado o apparelho em questão; não quizeram, porém, revelar cousa alguma emquanto não conseguissem aperfeiçoal-o, o que obtiveram ha pouco tempo. O aperfeiçoamento e a simplificação são taes, dizem-nos elles, que julgam absolutamente excusada qualquer modificação.

Não querem, disseram-nos elles, adquirir com esta descoberta fortuna fabulosa, embora não prescindam da legitima recompensa a que a incalculavel utilidade do invento faz inconteste valimento já. O seu principal intuito é adquirir para a patria em que tiveram o berço a gloria de semelhante descoberta, e proporcionar dias felizes a quantos queiram desenvolver a vida industrial do paiz.

Moços pobres, modestos, sem ambições, é intenção delles requerer privilegio ao governo federal, cuja protecção vão pessoalmente invocar, certos de encontrarem nelle os estimulos e os encorajamentos precisos para levar por diante o invento de que mui justamente se desvanecem.

Não terminaremos esta noticia sem advertirmos que o principal inventor (o outro é apenas aperfeiçoador, o que nem por isso tem menos merito) assevera ter descoberto a direcção dos balões e que em breve fará experiencias para tirar a prova real da sua descoberta.»

MUSICIANA

INFLUENCIA DA MUSICA

As grandes instituições, como as grandes funcções, surgem nos organismos sociaes adiantados em evolução, e concorrem para maior aperfeiçoamento destes. Ellas nascem nas sociedades já possantes em seus orgãos, e vão por sua vez, dando impulso á estas mesmas sociedades, que as engendraram.

Já havia entre nós elementos—germens—que podessem fructificar á bem da arte e fornecer-lhe a seiva, que decorre de tão bellas instituições.

Entretanto, esta idéa apenas brotava em espiritos isolados, sem que um feliz encontro, um ajuntamento delles, permittisse-lhe uma realisação pratica.

Hoje, porem, ou porque circumstancias extrinsecas o tenham permittido, ou por influencia de um espirito mais valente, mais energico, destes, que não medem grandes distancias entre a «idéa» e o «facto», uma sociedade musical acha-se entre nós constituida. Irá longe?

E' agora o ponto de duvida. De ha muito quando, por acaso, chegava-se a fallar de tal instituição, a objecção que saltava era a seguinte: «uma sociedade musical entre nós não medra pela falta absoluta de gosto».

Não contestamos o que possa existir de verdade em tal objecção, pois é talvez um questão de facto, de observação; ha, porem, um lado de pessimismo, «prejudicial» como tudo, que toca ao exagero, e convem discutir.

E' mister, antes de tudo, distinguir o gosto innato pelas artes e sciencias, do que é provocado pelas circumstancias que cercam-nos.

Este gosto expontaneo, «innato», não pertence a todos, e tão somente á espiritos selectos; á maioria é mister provocal-o.

Entretanto, se na maioria dos homens o primeiro movel a respirar estas athmospheras melodiosas não é o amor á vida esthetica d'alma, que pode mesmo existir latente, um outro sentimento existe, que leva-os, ao menos a fingirem o que não sentem:—a vaidade.

As grandes instituições impõem-se por si mesmas: todos procuram approximar-se dellas, ao menos, por esta tendencia dos homens a «provocarem a approvação» e fazerem-se «admirados» das sociedades, em que vivem.

Todavia, é mister dizel-o, essa vaidade, que de um lado pode degenerar em «Pedantocracia—flagello que assola-nos durante as estações lyricas—constitue, d'outro lado, um estimulo primitivo, para uma educação posterior.

Os sentimentos estheticos podem existir latentes n'um espirito qualquer, esperando apenas um motivo para que venham a flor d'alma, a primeira nota da musica, cahindo n'um cerebro, até então alheio, indifferente, pode ser o primeiro germen de onde vai brotar o espirito do «artista» ou do «dilettante»: o primeiro choque da pedra, que vai deixar derramar-se a agua, que continha.

Quem, por vaidade, ou mero espirito de imitação, procura um «centro d'artes», poderá fazel-o mais tarde pelo gosto, que se lhe despertou: d'ahi a educação artistica.

Nas grandes cidades, observam-se este amor elevado pela arte, justamente por esta sorte de influencia magica, que ella desperta.

(Continúa).

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 2

1648 — O Concelho Supremo convida os insurgentes a deporem as armas, offerecendo-lhes o perdão.

Dia 3

1595 — Chegam ao Recife cinco piratas francezes, que reunem-se a Lancaster.

Neste mesmo dia os habitantes de Olinda procuram entender-se com o corsario chefe, porém este evitou a entrevista, dizendo que conhecia bem os portuguezes « os quaes quando nada podiam fazer com a espada recorriam a lingua » e em seguida avisou ao governador que enforcaria o primeiro portuguez que procurasse entrar em negociações.

« Desenganados os nossos de que não havia outro recurso senão o das armas, trataram de encommodar o inimigo, e desde então eram elles todos os dias assaltados, sendo obrigados até a conquistar a força de armas a propria agua que babiam. »

1635 — Os nossos dirigem um bombardeio sobre as trincheiras, onde estava Artichofsky, causando grande damno e ficando este chefe ferido em um braço.

1762 — E' installada a villa de Cimbres séde da ouvidoria ou comarca do Sertão

A villa de Cimbres foi sempre a séde da ouvidoria, porém em 1813 o ouvidor Dr. Antonio José Pereira Barroso de Miranda Leite abrio a sua primeira correição na fazenda denominada Pesqueira, hoje cidade e séde da comarca de Cimbres.

1817 — Partem para o Ceará afim de distribuir proclamações, Francisco Alves Pontes e Mathias José Pacheco.

1830 — O Dr. Luiz Bernardo Ferreira apresenta na sessão do Conselho de Provincia uma proposta afim de tratar-se da libertação dos escravos mediante rasoavel indemnisação.

Approvada unanimemente foi a proposta enviada ao presidente da provincia que fez chegar as mãos do ministro do imperio e foi a seguinte:

Sendo um dever dos conselhos dos governos das provincias do imperio na conformidade da Carta de lei de 20 de Outubro de 23 art. 10 propor arbitrios, para se ir lentamente conseguindo a emancipação dos escravos, este conselho desejando não só encher este dever, porém dar provas de que a escravidão é contra os seus principios politicos e moraes, vai apresentar um que respeitando o direito de propriedade e ao mesmo tempo o da liberdade pode fazer a felicidade de muitos escravos sem comtudo destruir, ou diminuir o patrimonio dos senhores.

E' pratica geral em todas as provincias do imperio obrigarem os proprietarios aos seus escravos a trabalharem por sua conta, pagando-lhes todas as semanas uma certa e determinada quantia.

Um grande numero de escravos, maxime os fabris excitados pelo fogo sagrado da liberdade, trabalham sem descanço não só para promptificarem no fim de cada semana a quantia que seus senhores lhe marcam, porém alguma quantia maior para irem amontoando até juntarem uma somma igual ou maior, que a do seu real valor, e então procuram com humilhação as pessoas de mais amisade e consideração com seus senhores para delles obterem a liberdade; desgraçadamente a uns se pedem preços excessivos e a outros se denega inteiramente a liberdade, aquillo que adquiriram com o nascimento e a impiedade roubou!

Da denegação da liberdade quasi sempre resulta darem muitos dos escravos a si mesmo a morte por meios directos ou indirectos. Na occurencia de dous principios um de Direito Natural Absoluto e outro civil, este deva sempre ceder a aquelle.

A Ord. do Liv. 4º titulo 11º conhecendo esta criminosa verdade, só por principios religiosos, ordenou que fossem os senhores obrigados a darem liberdade aos escravos da costa da Barbaria para serem permutados por escravos christãos. A carta de Lei de 9 de Setembro de 1823 estabeleceu uma regra geral que todas as vezes que o bem geral do imperio pedisse a compra de qualquer cousa, seja o proprietario obrigado a vendel-a por seu justo preço.

Nenhum bem maior póde receber o imperio que a emancipação dos escravos, por ser a escravidão um acto de summa injustiça, e contrario a civilisação do imperio e ao geral estabelecimento da moral publica.

Este conselho, pois, respeitador do sagrado direito de propriedade e justiça, não propõe o arbitrio de serem os senhores obrigados a receberem o preço porque compraram os escravos, como tem sustentado alguns abalisados politicos, por ser um acto de injustiça; pois que muitos senhores compram escravos em tenra idade e depois nós mandam ensinar officios, no que consomem muito tempo e dinheiro e portanto é de summa justiça a avaliação adoptada pela citada ordenação; devem ser os escravos avaliados segundo a sua idade, estado de saúde e mister.

Este methodo porém não deve observar-se nos escravos recem-nascidos; a lei deve marcar o preço dos que seus pais ou pessôas respeitadoras dos sagrados direitos do homem quizerem libertar no acto do baptismo.

1841 — Começa a administrar civilmente a provincia o tenente coronel Manoel de Souza Teixeira, depois barão de Capibaribe.

1850 — Fallece o pernambucano D. Frei Carlos de S. José e Souza, Bispo do Maranhão, distincto por suas virtudes e illustração.

1881 — Fallece o coronel pernambucano Antonio Pedro de Sá Barretto.

Combateu em Pernambuco contra a confederação do Equador, não aceitando, porém, a medalha com que o imperador o condecorou.

Fez a campanha da Cisplatina e governou as armas de Pernambuco por espaço de 7 annos, reformando-se em 1847 no posto de coronel.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco — Não houve ante-hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Regueira Costa, Albino Silva, Eduardo de Oliveira, Teixeira de Sá e Salazar Moscoso.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

O Sr. Presidente, nos termos do regimento, mandou proceder a leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte:

Um officio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, trazendo ao conhecimento do Senado que com autorisação do Exm. Sr. Bispo Diocesano transferio-se para o dia 3 do corrente a procissão do seu Divino Padroeiro e fazendo extensivo seu convite para este dia.—Inteirado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dissolve a reunião.

—Effectuou-se hontem a 6ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Pernambuco, Salazar Moscozo, Albino Silva, Regueira Costa, Teixeira de Sá, Eduardo de Oliveira, Barão de Nazareth, Constancio Pontual e Albino Meira.

Não houve expediente.

Passa-se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões o Sr. Presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia: parecer n. 3 e 1ª discussão do projecto n. 1 ambos deste anno.

Camara dos Deputados — Effectuou-se hontem a 8ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, reiterando o convite já feito a essa camara para acompanhar a procissão do seu Padroeiro no dia 3 de Abril.—Inteirada.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 5, da commissão de petições, ouvindo a inspectoria geral da Instrucção publica sobre a petição de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor jubilado.

N. 6, da mesma commissão, declinando para a de fazenda e orçamento, a petição de Estevão Joaquim de Lima.

N. 7, da mesma commissão, concluindo pelo deferimento da petição de Antonio Souto de Araujo e Cristovão Eugenio Peixoto.

São lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 6, elevando á cathegoria de cidade as villas de Serinhãem e Iguarassú.

N. 7, autorisando o governador do Estado a contractar, mediante concurrencia um serviço de navegação á vapor entre a capital e os municipios que a isto se prestem.

N. 8, reorganisando o pessoal da Bibliotheca Publica do Estado.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, entra em 3ª discussão o projecto n. 1 deste anno.

Oram os Srs. Tejo, Elpidio Figueiredo, Julio Antero e Godoy, que enviam á mesa uma emenda cada um, sendo registrado e approvado o projecto, indo á commissão de redacção.

2ª parte:

Entrando em discussão o projecto n. 2, oram os Srs. Domingos de Abreu, Elpidio Figueiredo e Apolinario Maranhão, que envia á mesa um requerimento, que é approvado, pedindo que vá o referido projecto á commissão respectiva para dar seu parecer.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Trabalho de commissões.

Para publicar — Foi-nos remettido da Secretaria do Governo:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 23 de Março de 1895.

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Barão de Frecheiras, Antonio dos Santos Pontual proprietario do engenho «Cabeça de Negro» situado no municipio de Amaragy; tendo em vista a informação da directoria geral da Secretaria de Fazenda de 22 do corrente e mais pareceres prestados sobre o assumpto; e usando da attribuição que lhe conferem os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891, resolve expedir o seguinte.

Decreto

Art. 1.º E' concedido ao Barão de Frecheiras, Antonio dos Santos Pontual, proprietario do engenho «Cabeça de Negro» situado no municipio de Amaragy, para o desenvolvimento da Usina alli já fundada, com capacidade para 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada uma e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma diariamente, o emprestimo a que se referem os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 na fórma e sob as condições seguintes:

I. O Estado concorrerá a titulo de emprestimo hypothecario com a quantia de duzentos e cincoenta contos de reis (250:000$000) em apolices ao juro de 7 % ao anno, de conformidade com o artigo 7º do Decreto de 15 de Outubro de 1890.

II. A primeira prestação será recebida:

(a) Depois de hypothecado ao Estado, sem concurso de outro credor, o engenho «Cabeça de Negro» com todas as suas terras, mattas, pastos, logradouros, obras e bemfeitorias existentes e os que accrescerem.

(b) Depois de apresentado documento que prove acharem-se encommendados os machinismos apparelhos, e ferragens destinados a fabrica, o qual deverá ser authenticado com a assignatura do Consul brazileiro ou agente consular ou fiscal do Brazil no lugar da fabrica; ou depois da prova de ter sido feita a encommenda dos mesmos apparelhos por intermedio de casa commercial desta cidade que inspire confiança precedendo contracto de fornecimento, de todo o apparelho, machinismos e utensilios em tempo certo e determinado, assignando o representante da mesma casa na estação competente, termo, pelo qual se obrigue a cumprir o mesmo contracto de fornecimento com sujeição de pagamento dos prejuizos e damnos que possam resultar á Fazenda do Estado pelo seu não cumprimento.

III. A segunda, quando todo o material se achar no local destinado ao levantamento da Usina ou quando esteja todo já recolhido á Alfandega do Estado, nos termos da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891.

IV. A terceira:

(a) Depois de se acharem concluidas a fabrica e suas dependencias e funccionando com regularidade provada pela experiencia.

(b) Depois de effectuada e inscripta a hypotheca da Usina com todo os machinismos, apparelhos, accessorios, dependencias, obras e bemfeitorias que n'ella houverem de ser estabelecidas.

V. A amortisação das apolices será feita por sorteio no minimo a razão de cinco por cento annualmente e começará logo que a Usina tiver tirado duas safras.

VI. Desde porém que a Usina der dividendo superior a doze por cento, o excesso será todo applicado a amortisação das apolices

VII. A importancia dos juros das apolices será recolhida quinze dias antes da epocha marcada em cada semestre para esse fim.

Esses juros começarão a correr desde o semestre em que as apolices forem emittidas.

VIII. Se em um semestre qualquer deixarem de ser pagos os juros, a não ser por caso de força maior perfeitamente justificado perante o governador do Estado o debito naquella importancia começará a vencer o juro da móra a razão de dous por cento ao mez.

IX. Se durante um anno, por qualquer motivo deixarem de ser pagos os juros ou, na epocha fixada no artigo 8 do decreto de 15 de Outubro de 1890, a quota da amortisação, um e outro debito começarão a vencer o juro da móra na razão de dous por cento ao mez.

X. Em qualquer dos casos da clausula antecedente o Estado administrativamente se pagará como credor antichretico pelas rendas da Usina, collocando nella um administrador.

XI. O concessionario terá uma escripturação em forma commercial, feita por guarda livros, que poderá ser examinada por ordem do governo do Estado, devendo em todo o caso ser publicado annualmente o balanço da receita e despeza da empreza.

XII. Nenhum dividendo se fará antes de serem satisfeitos os juros das apolices e, na epocha fixada, a respectiva quota de amortisação.

XIII. Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o governador do Estado e o concessionario serão definivamente resolvidas por dous arbitros nomeados, um pelo governador, do Estado e outro pelo concessionario.

No caso de desaccordo entre os arbitros, cada um delles apresentará um desempatador e a sorte decidirá.

XIV. O valor do presente contracto é fixado para os fins legaes em 300:000$000.

XV. Ficam fazendo parte do mesmo as disposições do Decreto de 15 de Outubro de 1890 e do de 31 de Janeiro de 1891 no que lhe poderem ser applicadas.

XVI. O concessionario se obriga a assignar o presente contracto dentro do prazo de quinze dias a contar desta data sob pena de ser considerado sem effeito a concessão.

XVII. O contracto resultante do presente decreto, salvo o caso de sociedade anonyma, só poderá ser transferido a agricultores, precedendo porém a approvação do governo do Estado com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar. Alexandre José Barbosa Lima.—Rodolpho Galvão.—Eu. Alfredo Lucio de Castro, 3º official da Secretaria da Industria, copiei.

Conforme.—Manoel Silveira. Confere.—José de Goes.

Secretaria da Fazenda — O Dr. Secretario da Fazenda resolveu por portaria de 1 do Abril corrente remover o 1º official Francisco do Rego Barros da 2.ª secção para a 2.ª da subdirectoria de contabilidade do thesouro do Estado e nomear o 2º official da 1ª secção, bacharel João Thomé Araripe da Silva para o lugar de 1.º official da 4.ª secção e o 3.º official da 4ª secção Antonio Germano Regueira Pinto de Souza para o lugar de 2.º official da 1.ª secção da mesma sub-directoria.

Procissão do Senhor dos Passos — Em virtude do adiamento havido, é hoje que tem lugar a trasladação em solemne procissão da imagem do Senhor dos Passos, do convento do Carmo para a Matriz do Corpo Santo.

Faculdade de Direito — De accordo com a resolução da Congregação devem começar hoje os exames dos cursos superiores, pelas respectivas provas escriptas.

Os exames da 1ª serie dos cursos juridico e social serão ás 10 horas da manhã e a turma de 11 estudantes; os da 2ª serie do curso juridico serão tambem ás 10 horas e a turma de 20 estudantes; os da 3ª serie do curso juridico ás 11 horas e a turma de 25; os da 4ª serie ás 12 horas e a turma de 15; os da 2ª serie do curso social ás 12 horas e a turma de 15; os da 3ª serie do mesmo curso ás 12 horas e a turma de 23; os do 4º anno justamente com os da 3ª serie do curso juridico, e os do 5º anno ás 10 horas e a turma de 15.

Anniversario — Foi hontem o anniversario natalicio do Sr. Dr. Julio de Mello, digno Secretario da Justiça.

Teve S. S. mais uma occasião de ver-se apreciado por seus amigos e admiradores, que jubilosos levaram-lhe as suas saudações e comprimentos, e por sua vez foram alvo do cavalheiroso acolhimento por parte d'aquelle nosso illustre amigo.

A secretaria do seu ministerio fechou por concessão do mesmo Dr., á solicitação dos respectivos funccionarios que tambem associaram-se ás manifestações de regosijo.

As nossas felicitações ao Sr. Dr. Julio de Mello Filho, desejando-lhe que dias iguaes veja longamente florir.

Alfandega — Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas:

Inspectoria dos Portos Maritimos, magistrados em disponibilidade e pensionistas.

Theatro Santa Isabel — Continua muito animada a procura de bilhetes para a 2ª Matinée» que em beneficio do maestro Smido tem lugar no Domingo 7 do corrente mez.

O programma organisado é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1—Smido—*Cavalleiros da Cruz*—marcha.
2—E. Fonseca—*Leonor*.
—a—*Preludio*
—b—*ballet*.
—c—*Chant de fête*.
—3—Verdi—*Traviata*—aria pela Sig. Barnabei.
4—Schumann—*Traumerei* Raff—*Cavatina* M. Bandeira—Minuetto Smido—*Varbek*—Intermezzo.
Delibes—*Sylvia*—scherzettino (a pedido).

SEGUNDA PARTE

5—Rossini—*Guglielmo Tell*—sinfonia.
6—Beethoven—*Egmont*—ouvertura.
7—Leoncavallo—*I. Pagliacci*—scena pelo Sig. Comoletti.
8—Moszkowsky—Danses Espagnoles.
ALLEGRO AIROSO
MODERATO
9—Ponchielli—*Gioconda*—danza dell'Ore, (a pedido).

Auguramos ao maestro Smido uma excellente enchente.

Só restando a venda, alguns camarotes e «paraisos,» estes acham-se na bilheteria do theatro.

Concerto Rocca — No Sabbado 6 do corrente tem lugar o concerto vocal e instrumental do Sig. V. Rocca, que na orchestra do maestro Smido, occupa o posto de violino *spala*

Moço sympathico e artista intelligente o Sig. Rocca realisa este concerto com o fim de seguir para Europa, onde vai cursar as aulas de violino do conservatorio da Russia e assim aperfeiçoar-se no instrumento que com tanta habilidade desempenha.

O concerto será no salão da sociedade Arcadia Dramatica com programma onde entram peças em que o concertista saberá conquistar os applausos de quantos o ouvirem.

Diccionario da Lingua Portugueza — Do dicionario da lingua portugueza, confeccionado por Antonio de Moraes e Silva, em 8.ª edição revista e melhorada, nos offereceu a Agencia Litteraria os fasciculos ns. 72 e 73.

Agradecidos.

Transferencia de leilão — Em consequencia de estar interrompido o trafego da via ferrea de Caxangá, ficou transferido para quando for annunciado, o leilão de moveis que realizaria hoje o agente Oliveira no povoado da Varzea.

Companhia Industrial de chapéos — Recebemos o relatorio d'essa companhia, apresentado em Assembléa Geral de 23 do mez findo, pelos directores José José Joaquim da Costa Maia, José Gomes Ganches e Antonio José Maia.

Agradecemos.

Justa reclamação — Pedem-nos moradores da rua Padre Nobrega, antiga do Alecrim, afim de reclamarmos providencias a quem competir tomal-as, afim de que seja restabelecido o lampeão de illuminação publica que foi retirado ha dias do predio n. 39.

Baseiam-se na sua reclamação os referidos moradores dizendo que, em vista do tempo invernoso que faz com que a referida rua se torne um verdadeiro lamaçal, a retirada do alludido lampeão torna aquellas circumvisinhanças absolutamente intransitaveis.

Realmente a ser como nos informam, nos parece de todo ponto justa a reclamação que, asmerece ser attendida.

O Lidador — Está publicado o n. 11 do 18º anno d'esse periodico da Victoria.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco — Essa sociedade reune-se no dia 5 em assembléa geral, afim de tomar conhecimento do que ha feito sobre a emigração e tratar da sua reorganisação na medida das necessidades actuaes.

Para a referida sessão recebemos um convite que agradecemos.

O ex-Ministro da Fazenda ao Publico — O Sr. Dr. Felisberto Freire offereceu-nos um folheto, em que acham-se collecionados differentes artigos seus referentes á questão das loterias.

São artigos importantes e historiam uma phase cujo conhecimento não pode ser indifferente.

Agradecidos.

Missões na Escada — Dessa cidade nos communicam seguinte:

Tendo sido abertas na semana finda nesta cidade conferencias religiosas robustecedoras da fé catholica, sob a direcção do Rvm. parocho, sendo pregador o sympathico missionario padre José de Maria, precisamente quando em pompa e mór devoção se celebrava um septenario em honra do Senhor Crucificado, enorme foi a multidão, que sem distincção de classe affluio á séde da freguezia com o louvavel fim de ouvir a palavra sagrada.

Se já era grande essa affluencia, cresceu ella de modo indiscriptivel ao ser conhecida a noticia de que o venerando D. Manoel. nosso amoroso prelado vinha abrir o Chrisma,

De feito, no trem expresso de domingo 24—á despeito da copiosa chuva que então cahia—chegou o digno bispo, que foi recebido com as maiores provas de apreço e de amor filial. No dia 25 pela manhã, resou S. Exc. uma missa, achando-se o templo repleto de fieis. Coube ao digno coadjuctor padre Victorino a honra de celebrar a missa da festa, sendo pregador o eloquente conego Machado, que fez uma bonita oração. A tarde, tendo melhorado um pouco o tempo, sahio a procissão, acompanhada por mais de cinco mil pessoas.

De volta e antes que fossem recolhidas as sagradas imagens, assomou ao pulpito da missão no grande pateo da matriz, o digno missionario e depois de algumas palavras e exhortações deu por finda a missão lançando a benção a todos.

Foram erguidos diversos vivas á religião, ao bispo e ao missionario, sendo todos enthusiasticamente correspondidos. A noite depois do *Te Deum* foi queimado um pequeno fogo. Durante o dia chegaram em trem expresso e no ordinario as bandas marciaes do Cabo e da sociedade de S. Francisco de Paula, que deram alto brilho e realce a festa.

Durante o tempo das missões e do Chrisma, confessaram-se para mais de mil pessoas, fizeram-se quasi duzentos casamentos e chrismaram-se para mais de mil e tresentas pessoas, sendo incansaveis em prestaram serviços o Rvm. parocho e seu coadjuctor, o padre José de Maria e os conegos Machado e Freitas.

O Sr. Bispo, sobremaneira penhorado, retirou-se na quarta-feira, sendo acompanhado até a estação pelo povo.

As autoridades judiciarias e policiaes estiveram em seus postos prestando todo o auxilio á ordem, não tendo havido felizmente, um só disturbio.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 59 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa commercial — Os Srs. Medeiros & Carvalho nos enviaram a seguinte carta, cujos termos, ao que nos toca, agradecemos:

« Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».—Communicamos a VV. SS. que n'esta data abrimos ao Caes do Apollo n. 51, um estabelecimento para compras e vendas de Alcool e aguardente para exportação, sob a razão social de Medeiros & Carvalho, onde estamos promptos a satisfazer qualquer pedido para os Estados da Republica.

« Conscios de bem servir á respeitavel classe commercial esperamos d'ella todo o acolhimento devido.

« Aproveitamos a opportunidade para offerecermos a illustre redacção do «Diario» os nossos serviços e cordiaes comprimentos.

« De VV. SS. criado muito obrigadissimos.—Medeiros & Carvalho ».

Morte repentina — Pelas 3 horas da tarde de hontem, na casa n. 28, rua de Santo Amaro, falleceu, repentinamente, o individuo de nome Manoel Gomes,

O subdelegado da freguezia, compareceu e deu as providencias necesarias, fazendo transportar para o necroterio publico o cadaver, afim de ser alli vistoriado competentemente.

Uma viagem de ida e volta a Europa — Consta-nos que brevemente o Derby Club de Pernambuco vai offerecer aos frequentadores de uma de suas corridas, como premio para os ingressos o seguinte:

« Uma passagem de 1ª classe de ida e volta tomado em um dos vapores que tiver de sahir para a Europa, assim como uma mala contendo o necessario para fazer-se uma viagem» e 50 libras para as compras.

A corrida será dedicada ao «Commercio» e só depois de satisfeitos os pedidos de belhetes, que poderá ser feito para a Secretaria do Derby Club, é que será posto o resto em circulação.

Quem quizer viajar pela modica quantia de 1$000 é aproveitar a occasião.

Esmagamento — Sob a noticia que demos sob esta epigraphe em nossa edição de hontem e que se referia a um individuo de identidade não reconhecida que havia sido esmagado pelo trem da via ferrea de Caxangá, temos accrescentar que o mesmo individuo, que soffria de alienação mental, estava recolhido no Asylo da Tamarineira e se chamava Vicente Lopes.

O infeliz que por prescripção medica, occupava-se durante o dia em ligeiros trabalhos externos, havia n'aquelle dia sabido acompanhado de um servente do estabelecimento para receber a carne verde, quando aconteceu passar por alli inesperadamente o referido trem que o colheu n'uma das peças da locomotiva que arrastou-o até a estação proxima.

O servente e um empregado de nome Sebastião Cavalcante empregaram todos os esforços afim de evitar o desastre, e o facto de haver somente o trem parado na estação, quando já ía em marcha mais lenta pela proximidade da mesma, fez com que os mesmos declarassem não ter havido da parte do machinista o preciso esforço para deter a marcha do mesmo trem.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

José Salgueiro da Costa com Anna Francisca da Silva Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Felix de Arruda Lima, natural do Rio Grande do Norte, empregado na companhia Ferro Carril, residente na freguezia do Recife, com Laura da Assumpção Quaresma, natural deste Estado, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

1ª publicação

João Pinto da Costa, natural do Estado da Parahyba, artista, residente na freguezia de

MUTILADO

Santo Antonio, com Firmina Maria da Conceição, natural deste Estado, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Arthur Diniz Barreto, natural de Sergipe, empregado publico, com Maria Luiza Peregrino Barreto, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Matriz da Bôa Vista—Foram lidos n'esta Matriz no dia 31 do mez passado, os seguintes proclamas para casamentos.

1ª denunciação:

Eugenio Alves Mendonça, com Maria Carolina de Mello.

Alferes Antonio Padilha Rezende Pereira, com Amelia Moreira de Lemos.

Manoel Luiz da Silva, com Lucia Euthalia de Souza Oliveira.

José Pinto Alves, com Adriana Maria da Conceição.

José Augusto do Sacramento, com Innocencia Maria de Mendonça.

Francisco de Figueira Castro, com Amelia Cordeiro de Araujo.

Ildefonso José dos Santos, com Joanna Maria da Conceição.

2ª denunciação:

Felisberto Fiuza de Oliveira, com Alice Duprat.

3ª denunciação:

Manoel Feitosa de Lima, com Ursulina Baptista Barata.

Arthur Ferreira de Carvalho, com Maria Hermilla da Silva Ferreira.

Antonio Francisco da Lapa, com Maria Amelia Peres Rodavalho.

Felix Francisco Evangelista, com Maria Beatriz Rodrigues.

Domingos da Silva Guimarães, com Antonia Carolina Vieira de Amorim.

Loteria de Pernambuco - Será extrahida hoje ás 2 horas da tarde, a 6.ª loteria C do plano de 15 000$000 integraes, no andar terreo do predio n. 45, á rua 15 de Novembro.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Do Rio, para Carvalho e Viannínha.
De S. Luiz do Maranhão, para José Pedro Filho
De Natal, para Machinas e para Fonseca.
De Belém, para Armando Pereira.
Da Parahyba, para Santos Lima.

— Acham-se igualmente funccionando todas as linhas sul, norte e centro muito regularmente.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1895:

Existiam	456
Entraram	3
Sahiram	8
Existem	451
A saber:	
Nacionaes	418
Mulheres	6
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	451
Arraçoados	416
Bons	397
Doentes	17
Louco	2
Louca	0
Total	416

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Almeida do Nascimento.
Antonio Lourenço Carneiro.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 de Abril de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	757,mm30	21,44	86
9 »	26,°4	753,mm65	22 17	86
12 »	27,°5	757,mm68	23 39	84
3 t.	27,°4	758,mm60	23,03	84
6 »	26,°8	758,mm81	22,98	83

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 23,50 Ennegrecido 52,8—Prateado 39,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm4 á sombra 3,2

Chuva 2mm,2.

Direcção do vento: S de meia noite até 0 h. 29 m. da manhã, SSE com interrupções de S e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m36 por segundo.

Nebulosidade média 0,87.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Abril	9 h. 00 m. da m.	2,m10
P. M.	» de	» 3 h. 10 m. da t.	0,m85

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 31 os seguintes cadaveres:

José Gomes Moreira, Portugal, 58 annos viuvo, Bôa-Vista.

Maria do Carmo Dias dos Santos, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.

Josepha Felippa Santiago, Pernambuco, 16 annos, casada, Santo Antonio.

Manoel Vieira da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista,

— Dia 1 de Abril —

João da Cunha Moreira, Pernambuco, 64 annos, Bôa-Vista.

Amelia Gomes Wanderley, Pernambuco, 34 annos, Olinda.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife.

Manoel Rodrigues da Silva, Pernambuco, 52 annos, casado, Bôa-Vista.

Isabel Maria do Carmo, Pernambuco, 48 annos, solteira, Bôa-Vista.

Manoel Domingos Barbosa, Rio Grande do Norte, 34 annos, casado, Bôa-Vista.

Maria José de Miranda, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista.

Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, S. José.

José Alves Fernandes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça.

Justino José de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Joanna B. de Menezes, Maria B. de Menezes, Salomé O. de Menezes, Vulpiano F. Sampaio, José C. Peixoto, João Marques, sua senhora e 2 filhos, Francisco J. G. de Mattos, sua senhora e 1 criada, Francisco S. Nogueira, Manoel C. Rodrigues, W. H. Hildretti, Silvio P. de Miranda, Francisco M. de Oliveira, Othilia de Moraes, João G. de Azevedo, Alfredo Martins, Manoel L. Ribeiro e 1 irmã, Alfredo Fonseca, Agostinho Barros, Vicencia F. da Silva, Antonio F. Tavares, 2 irmães e 2 criadas, Manoel Vasconcellos, Dr. Manoel P. Oliveira Santos e 1 criado, J. Smith, José R. de Paiva, capitão de fragata Irineo José da Rocha, sua senhora e 1 sobrinha, Laurinda Rita, Heladia Sampaio e 4 filhos, Maria G. Andrade, Anna S. de Souza, Dr. Augusto Vaz de Oliveira, Constantino Magalhães, Maria F. do Nascimento, José Garcia, sua senhora e 3 filhos, Anna M. da Conceição, Maria Nobre, Manoel H. da Silva, João H. da Silva, José V. Diniz, Manoel Pedro, José de Souza Nascimento.

— Chegados do sul no vapor inglez «Trent»:

Thomaz C. Maciel Pinheiro, Caetano Prats, sua senhora 3 filhos e 1 criada, José Barcellos e sua senhora, Dr. Geraldo Landim, Dr. Bernardino Maia, Arthur Duarte, Dr. Honorio H. C. da Cunha, Zeo Glück, Benvindo A. R. Coelho, John Sprattey, Jorge Cura, Antonio Jorge, Francisco Jorge, Angelina Carlos, Ernesto Derhardt, Alvaro A. da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Gallicia»:

Albert Cooper, Joaquim L. de Araujo, João Ferreira e 1 filho, Joaquim A. Soares.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

J. R. Morgan, Francisco Medeiros, Luiz Cerruti, João da Silva, E. S. Levy, Candido A. Sodré da Motta, Frei Amando.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «Una»:

Alferes Francisco das Chagas P. Monteiro, 35 praças do exercito e 18 pessoas de suas familias, John Harty, Olympia Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Mathilde Maria da Conceição.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Elbe»:

José Jacintho do Rego Lima, sua senhora, 3 filhos, sua sogra, 1 cunhada e 1 tia, José de Medeiros, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para Europa no vapor inglez «Clyde»:

Joaquim da Silva Carneiro e sua senhora, William Halliday e sua senhora, Antonio Sette Junior, sua senhora, e 1 filho, José de Castro Monteiro, José Maria de Andrade, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Alberto M. Leite Bastos, Alipio Rosado Guerra, José R. de Oliveira, Joaquim R. da Gama e sua senhora, José Augusto Barros e sua senhora, João José de Abreu, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Antonio José da C. Araujo e sua senhora, S. S. Pitman, Izidore Bender, George Wilson, Francisco O. Ribeiro, Bento Albavalhos, Pedro G. Freitas, Alfredo Beherens, Madame J. Griffith, 2 filhas e 1 criada, J. H. Conolly.

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 13.ª loteria A deste Estado que teve lugar ante-hontem deu o seguinte resultado:

8744	12:000$000	1277	90$000
2569	1:200$000	14343	90$000
12511	600$000	14653	90$000
15832	300$000	16829	90$000
15458	150$000	....	......

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

3855	7180	11414	13165
4888	9349	12619	14316

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6	3339	5443	14531
27	4399	7618	15711
124	4611	9289	18333
2510	4717	10040	.....
3141	5348	11932	.....

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

8741	8743	8746	8748	8750
8742	8745	8747	8749	....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

2561	2563	2565	2567	2570
2562	2564	2566	2568	....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

12512	12514	12516	12518	12520
12513	12515	12517	12519	.....

APPROXIMAÇÕES

8743	60$000	2570	30$000
8745	60$000	12510	30$000
2568	30$000	12512	30$000

Os numeros de 8701 á 8800 estão premiados com 4$500 excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 44 estão premiados com 4$500 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 4 e 9 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 44.

A seguinte extração terá lugar no dia 3 de Abril com o plano de 15:000$000 integraes 6.ª loteria C.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier—De la necesité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.

Dr. M. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet. étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin - Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guilleman - La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologi et pathologie, (1895), 1 vol.

——):o:(——

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:

Dr P. Achalme—Immunité dans le adies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique ec 70 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E Perier Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held—Les Alcaloides de l'opium, 1894 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie ratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sighele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol, enc.

B. Shamin—Education et positivisme, 1 vol. enc.

E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur quels theories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la volonte, 1 vol. enc.

Th. Ribot-Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol enc.

Th. Ribot—La phisophie de Schopenhaner, 1 vol. enc.

Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.

W. Wundt—Hypnotisme et suggestion, 1 vol. enc.

H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays Bas, 1 vol. enc.

H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc

C. Lombrozo—L'antropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde—Los transformatins du droit étude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde—La creminalité comporcé 1 vol enc.

A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.

C. Lombroso—Nouvelles recherches de Psychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.

J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.

C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.

Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.

A. Schopenhaner—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.

H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.

G. Lyon—La philosophie de Hobbes, 1 vol. enc.

A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc.

Livraria Escola do Povo

——):o:(——

De la Bibliotheque des sciences contemporaines:

Eugène Veron—La morale, 1 vol. enc.

Eugene Veron—L'esthetique, 1 vol. enc.

Letourneau—La sociologie, 1 vol. enc.

A. Lefebvre—La philosophie, 1 vol. enc.

Topinard—L'anthropologie, 1 vol. enc.

Hovelacque—La linguistique, 1 vol. enc.

Letourneau—Science et materialisme, 1 vol. enc.

Huxley—Leçons de physiologie élémentaire, 1 vol. enc.

Letourneau—Physiologie des passions.

AINDA RECEMCHEGADOS

Haeckel—Histoire de la création naturelle, 1 vol. enc. e illustrado.

E. de Roberty—Recherche de l'unité, 1 vol. enc.

A. Fouillée—L'idée moderne du droit, 1 vol. enc.

Th. Ziegler—La question sociale e une question morale, 1 vol. enc.

Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol. enc.

G Greef—Les lois sociologiques, 1 vol. enc.

A. Fouillée—La morale, l'art et la religion d'apres Guyau, 1 vol enc.

Emile Dukheim—De la division du travail social, etude, sur l'organisation des sociétés superieures, 1 vol. enc.

J. I. Roquette—Homilias e sermões parochiaes para todas as domingas do anno, 2 vol. enc.

O Vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de architectura por Moisy, 1 vol enc.

Manual do jardineiro e do arboricultor ou arte de compor, dirigir e adornar toda a qualidade de jardins, por J. Rossignon, 1 vol. enc. e com estampas.

Manual do agrimensor por Castro Freire, 1 vol. enc.

Novo diccionario—Italia o-portuguez e portuguez-italiano por E. Ruquent e de La Fayette, 2 vols. enc.

—

De la Bibliotheque Omnibus Illustrée: á 500 reis o vol., na Livraria Escola do Povo.

Goethe—Winter. **Longus** - Daphnis et Chloé. **Prevost**—Manon Lescant. **Contes de La Fontaine. Adolphe**—Benjamin Constant. **St. Pierre**—Paul et Virginie. **Cazotte** - Le diable amoureux. **Mme. de Tencin**—Amours tragiques du Comte de Comminge **Melandri**—Soeners Hedouin. **Moreau**—Contes a ma soeur. **Soulié**—Le lion amoureux. **Milton**—Le paradis perdu. **René Sosta**—La mére Vénus. **Capmal**—Deux vrais amies. **Melandri**, Amoureux de sa grand'mére.

Aghonne Premier amour d'une jeune fille. **Féré et Moret** Le chatimente. **E de Lonlay**, premier roman d'une jeune femme. **Murdofer**, Conquête d'une femme. **P. du Terrail**, Les aventures d'un enfant de Paris. **Melandri**, Mademoiselle Colibri. **Verdier**, La reine de montmartre. **Darlow**, La maison des quatre aes. **Aghonne**, Le bouquet de Germaine. **Masson**, Le complainte les deux rois.

Verdier, La vierge du moulin-rouge.

Riche, Les joies d'aimer. **Aghonne**, Pardonner n'est pas oublier. **Melandri**, Crocher-Garou. **Elwall**, Parole de soldat. **Aghonne**, Une histoire d'amour et de larmes. **Verdier**, Sans reproche. **Murdofer**, La lampe d'aladim. **Biornson**, Un joyeux conpagnon.

C. Simon, Les drames de la Sibérie.

P. Feval, L'enfant de la noire. **Rousseau**, Amoureuses et jalouses. **Carrance**, Histoire d'un mort. **Dombre**, Dames seules. **Nanteau**, Un faux pas. **Biornson**, Douce, fiancée. **X. de Montepin**, Les conquetes de Narcisse mistral. **P. du Terrail** Sous la tonelle. Le chateau mysterieux. Le serment des hommes rouges. Le premier rendez-vous. **Masson**, La femme du refractaire **Albert Cim**, Histore d'un baiser. **Aghonne**, Mes roneries d'una innocente. **X de Montepin** Jean le diable. **Garches**, Portrait de Marquise. **Derosne**, Un chagrin secret. **P. Feval**, Cculteaux d'or. **H Monet** Jalouse. **Montifaud**, Entre mede et vepres. **Mesnage**, Vengeance de femme.

Verdier. Voyage autour du demimonde. **H. Monet**, Khi-Hoa. **Derosne**, La sorciére des bruyéres. **Bias et Monet**, Les jonisseurs. **Féré et Monet**, La medecin confesseur.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE AARIL DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.

Paciente:

João Cardoso Valença.—Indeferio-se, unanimemente.

Recurso crime:

De Goyanna—Recorrente o juizo e o Dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, recorridos o juizo e Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Caldas Barreto.—Negou se provimento unanimemente.

Appellações crimes:

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellados Manoel José Gonçalves, Valzo Manoel Quintino e outro. Relator o juiz João Carlos.—Mandou se a novo jury, unanimemente, sendo advertidos o juiz e o escrivão.

D Nazareth—Appellantes Manoel Matheus e João Paulo dos Santos. Relator o juiz Carlos Vaz—Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Confirmou se a sentença, contra os votos dos Srs. Costa Ribeiro e Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes:

De Gravatá—Appellante Antonio Calixto da Silva, appellada a justiça.

De Cabrobó—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Silva e Souza Araquan.

Appellação civel:

De Olinda—Appellantes D. Joaquina Rodrigues e Moraes e outros, appellados Parente Vianna & C.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação crime:

De S. Lourenço—Appellante José Hygino Ferreira, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Goyanna—Appellante a Fazenda do Estado, appellado Aurelio & Irmãos.

De Goyanna—Appellante a Fazenda do Estado, appellado João Baptista de Aguiar Coutinho.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis:

De Pau d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado José Silvino de Albuquerque Maranhão.

De Agua Preta—Appellante Ignacio Ferreira de Lima, appellado João Claudino de Hinojosa Varejão.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos;

Appellação crime:

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado José do Carmo.

Appellação civel:

De Olinda—Appellante D. Isabel de Azevedo Bandeira, appellado José Joaquim Cecilio dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Galvão:

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim Patricio da Silva.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Candido Bezerra.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lucas Gonçalves.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Agostinho Joaquim de Sant'Anna.

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Caldas Barreto:

De S. Bento—Aggravante João de Oliveira Valença, aggravado Augusto Barbosa Maciel.

Aggravo de petição:

Ao juiz Almeida:

De Olinda—Aggravantes Henrique Gibson e outros, aggravada a Usina [illegible] por seu gerente.

Appellações crimes:

Ao juiz João Carlos:

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Sebastião José Correia.

Ao juiz Galvão:

De Agua Preta—Appellante Antonio Lins de Vasconcellos, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz João Carlos:

De Ipojuca—Appellante o commendador Rigoberto Barbosa da Silva, appellado Dr. Marcionillo da Rocha Ferraz.

Ao juiz Galvão:

De Garanhuns—Appellante D. Josepha Jovina dos Santos, appellado Ignacio da Costa e Silva.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante o juiz de direito, appellados Henry Jacques Adrien Sulzer e D. Izabel Candida Guedes Alcoforado.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral e Parente Vianna, faltando com participação o Sr. deputado Oliveira Bastos.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente

Foram submettidos á rubrica os seguintes Livros:

Diario de F. Cox & C.
Idem de Lima & Moraes.
Idem de Joaquim Arthur & Irmão.
Idem da sociedade em commandita por acções, Braz Silva & C.
Registro de transferencia de acções da mesma sociedade.
Copiador da mesma sociedade.
Idem de Souza Pinheiro & C.
Idem da Companhia de Tecido Paulista.
Idem de F. Cox & C.
Idem da Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Idem de Loyo & Moreira.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De João Fonte, para o registro do credito maritimo que junta.—Registre-se.

De Joaquim Arthur & Irmão, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos para o registro de sua firma social - Como pedem.

De Braz, Silva & C., socios solidarios da sociedade em commandita por acções para o archivamento, allás o registro da firma social.—Registre-se.

De Andrade, Lopes & C., para o registro, aliás archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social.—Deferidos.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhã.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Eis o resultado da inscripção encerrada hontem para a 6.ª corrida que terá logar no domingo 7 do corrente no Prado da Estancia, a saber:

1.º Pareo.—1.609 metros—Aventureiro, Tudo-é, Triompho, Fenianc, Camors e Nabuco.

2.º Pareo.—1.300 metros—Todoé, Fumaça 2.º, Furioso, Camors e Ida.

3.º Pareo.—1.450 metros—Hyrondelle, Conquistador, Tenor 2.º, Ilia e Turc 2.º

4.º Pareo—Bathory, Vingador, Tenor 2.º, Lucifer e Petropolis 2.º

5.º Pareo.—900 metros—Talispher, Dictador, Timoneiro, Puariseo, Vingador, Balisa e Petropolis 2.º

6.º Pareo.—900 metros—Campo-Alegre, Malange, Sen Beijo, Piano, Dictador, Tancier e Enirebe.

7.º Pareo - 800 metros, Barata, Ideal., Saragoça, Cauby e Frigorifico 2.º

Deixou de realisar-se o pareo Internacional, por só ter sido inscripto o animal Gipsy.

INGRESSO

Os ingressos para esta corrida dão direito a tres premios, tendo cada ingresso cinco numeros differentes

Os premios são os seguintes:

1.º 100 dollars em ouro.
2.º Um relogio com corrente de metal.
3.º Um album para retratos.

Corrida extraordinaria

Os possuidores dos bilhetes de entrada da corrida realisada em 25 de Março, devem mandar receber os respectivos premios, antes do prazo de 30 dias, sob pena de perderem o direito aos mesmos.

PERNAMBUCO

Acta da sessão ordinaria d'Assembléa Geral do Banco Popular.

Presidencia do Sr. Francisco Gurgel do Amaral

Aos cinco dias do mez de Março de 1895, á uma hora da tarde, reunidos no palacete da Associação Commercial Beneficente, diversos Srs. Accionistas, o Sr. Francisco Gurgel do Amaral, como presidente do Banco e, por força dos Estatutos do mesmo, Presidente d'Assembléa Geral, convida para secretarios os Srs. Dr. João Alvares Pereira de Lyra Filho e Francisco Augusto Pacheco, escolha que, sendo pelo mesmo Sr. Presidente submettida a approvação da casa, é unanimemente aceita.

Verificado do livro de presença acharem-se reunidos vinte e quatro Srs. accionistas, por si e como procuradores, representando vinte e uma mil seiscentas e cinco acções, declara o Sr. Presidente haver numero mais que sufficiente para ter lugar a Assembléa Geral Ordinaria do Banco Popular, que tem por fim a apresentação do Relatorio, do Parecer da Commissão Fiscal, approvação de contas do anno bancario findo em trinta e um de Dezembro de 1894 e eleição do novo Conselho Fiscal para o anno de 1895.

Manda em seguida pelo Sr. Secretario Francisco Augusto Pacheco proceder a leitura da acta da ultima sessão ordinaria da Assembléa Geral, em 20 de Fevereiro de 1894, e posta a votos é unanimemente approvada.

Declara então que vai proceder a leitura do Relatorio.

O Sr. accionista Joaquim José de Amorim, pede, porém, que seja dispensada essa leitura visto já ter sido publicado o mesmo Relatorio.

Consultada a casa, é unanimemente approvada a proposta do Sr. Amorim.

Por ordem do mesmo Sr. Presidente procede a leitura do parecer da Commissão Fiscal o Sr. Secretario Dr. João Alvares Pereira de Lyra Filho.

Posto a votos, é igualmente approvado por unanimidade, tendo abstido-se de tomar parte na votação, quer do Relatorio, como do parecer da Commissão, a Directoria e os signatarios do Parecer.

Vem a mesa a seguinte proposta:

Requeremos que seja submettida á deliberação da presente Assembléa, a seguinte proposta:

1.º Conceder-se ao Director Geral uma gratificação de cinco por cento sobre os lucros liquidos do anno proximo passado.

2.º A Directoria, de accordo com o Conselho Fiscal ficarem autorisados, a semestralmente, arbitrarem uma porcentagem para crear-se um Fundo de Beneficencia para os Empregados do Banco, que invalidarem-se.

Recife, 5 de Março de 1895.

Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva—Joaquim Jose de Amorim—Lourenço Gonçalves da Silva— João Rodrigues de Moura.

O Sr. Presidente, concedendo a palavra a qualquer dos Srs. accionistas que deseje manifestar-se sobre a referida proposta, pede votos e é ella unanimemente approvada, com exclusão do voto do Accionista e Gerente Sr. Gustavo Antunes, na parte que lhe diz respeito.

Declara ainda o Sr. Presidente que concederá a palavra a qualquer dos Srs. Accionistas, que tenha alguma indicação á fazer ou que deseje quaesquer esclarescimentos com referencia ás contas do Banco, e não havendo quem peça a palavra declara então que vai, como complemento dos trabalhos da presente sessão, mandar proceder a eleição do novo Conselho Fiscal e seus Supplentes, para o anno de 1895, na fórma do art. 31 dos Estatutos do Banco.

Suspensos os trabalhos por cinco minutos em quanto os Srs. Accionistas, á convite do Sr. Presidente, organisam as suas chapas, são os trabalhos de Mesa reatados depois e declara o Sr. Presidente que, indo se proceder a referida eleição convida para escrutadores os Accionistas Srs. Paulino de Oliveira Maia e Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Recolhidas as sedulas é verificada a seguinte votação:

Para o Conselho Fiscal		
Eugenio Cardoso Ayres	2149	votos
Manoel dos Santos Araujo	2049	«
Joaquim José de Amorim	1563	«
João Rodrigues Moura	586	«
Lourenço Gonçalves da Silva	100	«
Para Supplentes		
Francisco A. Gomes de Mattos	2149	votos
Antonio I. do Rego Medeiros	2149	«
Paulino de Oliveira Maia	2119	«
Joaquim José de Amorim	30	«

O Sr. Presidente declara, avista deste resultado, estarem eleitos para o Conselho Fiscal os tres primeiros mais votados, Srs. Eugenio Cardoso Ayres, Manoel dos Santos Araujo e Joaquim José de Amorim; e para Supplentes os Srs. Francisco A. Gomes de Mattos, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e Paulino de Oliveira Maia.

E nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerra a sessão ás duas horas da tarde, mandando eu Francisco Augusto Pacheco, lavrar a presente acta, que vai por mim assignada e pelos Membros da Mesa.

Francisco Gurgel do Amaral, Presidente.
Francisco Augusto Pacheco, Secretario
João Alvares Pereira de Lyra Filho, Secretario.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Março de 1895

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.221:141$670
Monte de Soccorro c/ de passagem	4:316$170
Caixa	13:248$000
	5.238:705$840

Passivo

Depositos em contas correntes	5.238:705$840

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	131:735$716
Moveis	6:703$777
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	8:169$69
Adiantamentos	8:835$200
Caixa economica c/ de depositos	[illegible]
Caixa	1:168$190
	158:638$133

Passivo

Capital	[illegible]
Saldos de penhores vendidos em leilão	8:789$602
Saldos de penhores prescriptos	421$590
Lucros e perdas	591$300
Juros	1:712$960
Caixa Economica c/ passagem	4:316$170
	158:638$133

Pernambuco. 9 de Abril de 1895.
S. E. & O.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

S. P. Braga Guimarães. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homoopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Conhece o respeitavel publico a maneira, pela qual temos discutido o lamentavel acontecimento do dia 4 do mez findo.

Emquanto o orgão marianista faz montão de pedras, para no auge de um fingido desespero, de uma astuciosa magua, atirar sobre um cadaver; nós, calmo e friamente, com aquella tranquilidade, que dá uma consciencia pura e sem outras preoccupações, que não sejão as de verdadeiros e sinceros patriotas, buscamos demonstrar com a historia, deposito de tão bellos e edificantes ensinamentos, que aquelle acontecimento não foi mais do que uma consequencia logica e necessaria de terriveis premissas estabelecidas, por quem não conhecia outro systema, que não fosse o do terror, o da ameaça; julgando-se sempre superior á tudo e á todos, com solemne menosprezo das leis do decoro, da moral e, até, da propria conservação.

Nós já dissemos, que o infeliz Dr. José Maria era, pelo seu temperamento bilioso e com tendencias á anarchia, tido pelos seus proprios amigos, por aquelles que tinham sempre palmas para os seus continuos desmandos, pelo Marat brasileiro.

Na imprensa, o seu estylo era sobejamente conhecido.

Elle apanhava nos *cortiços* o que havia de mais immundo, e jogava sobre seu contendor, sem attender á estatura moral da pessoa contra quem se atirava, louco e furioso.

E, onde quer que elle apparecesse estava o perigo, porque a sua *fidalguia*, pouco consentanea com as suas tão apregoadas idéas republicanas faziam-n'o um homem, que para vêr o seu semelhante, precisava de uma boa LENTE...

Não é nosso intento fazer a biographia do infeliz morto, e, se recordamos certos factos de sua vida, é simplesmente no intuito de tornar bem patente, que elle pretendia vencer todos obstaculos, á *ferro* e *a fogo*.

Recordando aquelles factos, repetimos, não visamos senão a demonstração de que o infeliz morto cavou a sua propria ruina.

Silenciasse o orgão marianista sobre assumpto já tão debatido e tão habilmente especulado; e nós, contentes, dariamos, por finda a discussão á que, sem proveito algum, temos sido arrastados.

A nossa posição é de quem se defende, e a epigraphe dos nossos artigos dil-o claramente.

Diante da vil especulação dos nossos adversarios, velho systema de fazer politica entre nós, seria inadmissivel o silencio.

Mas, é preciso confessar, por amor á verdade, que não temos acompanhado o orgão marianista em sua linguagem descomedida e porca; aos seus insultos oppomos factos conhecidos de todos, *reminiscencias historicas, que já não prejudicam*, no estulto pensar d'aquelle orgão partidario.

E temos orgulho em fazer semelhante declaração.

«Nada somos, quando nos consideramos; porém muita cousa quando nos comparamos.»

Jogando com taes elementos historicos, comprehende o publico, que só queremos tornar claro e evidente, que o infeliz Dr. José Maria pouco entendia das regras de civilidade e não sabia manejar armas de um cavalheiro, de um homem de sã educação.

Queria ser o *cabelleira*, na expressiva phrase do Dr. Martins Junior.

E sabe o publico quem era aquelle *espantalho*? Procure lêr uma obra litteraria do Dr. Franklin Tavora sobre aquelle grande criminoso, cujas façanhas ainda ainda hoje echôam dolorosamente neste abençoado territorio pernambucano.

A tyrannia do Dr. José Maria não tinha momentos de piedade e de compaixão.

Quando muito, elle diria aos infelizes, victimas de seu odio, o que conhecido rei de França declarou á uma desgraçada mulher cheia de filhos, que, em commovedores prantos, ia pedir perdão para seu marido:

«Mulher não posso attendel-a; seu marido irá ao cadafalso. Prometto-lhe, entretanto, que por sua alma, mandarei dizer algumas missas.»

Não ha muito, quando a patria pernambucana estremecia de horror diante do celebre governo dos *tres dias*, era sobre a cabeça do infeliz morto, que convergiam todas as maldições; lançado-se, justamente, a sua conta, porque elle personificava o governo de então, as terriveis desgraças que tanto nos affligiram e que, ainda hoje, estão bem vivas, com as rubras côres de sangue, em nossos corações.

Então, taes foram as scenas vandalicas, de verdadeira atrocidade, praticadas pelo infeliz morto, que o commercio em peso, *una voce*, bem disse o desapparecimento daquelle medonho flagello, e vio-se forçado á congratular-se com a Junta Governativa pelo restabelecimento da lei, pela cessação da anarchia neste pedaço de territorio brazileiro, onde continuavam inapagaveis, em seu solo as manchas de sangue dos nossos irmãos!...

E tres dias depois, o Dr. Martins Junior, o *purissimo* de todos os tempos, apparecia na imprensa e sob a responsabilidade de seu nome, traçava no «Jornal do Recife» as seguintes memoraveis palavras:

«Corrija-se o Dr. José Maria.

«O papel de Nero só assenta em uma excepção monstruosa da natureza humana.

«Não queira que a posteridade condemne-o com aquelles versos de Racine: «Et ton nom paraîtra dans la race future
Aux plus cruels tyrans une cruelle injuí.»

E é com transcripções de artiguetes de *jornalecos* de outros Estados, com cartas de meia duzia de *claudinos*, que se quer embaraçar a marcha do sol com a mão, que se tenta empanar o brilho de estrellas de primeira grandeza!!

E é pelos SETE ANNOS DE VACCAS GORDAS, que recorre-se aos meios mais indignos, á injuria, á calumnia, á ameaça; desgraçado recurso de quem vê desapparecer no occidente o ultimo raio vermelho do sol de suas esperanças?...

E todos os deleterios querem o desgraçado fim do infeliz Dr. José Maria, talvez por ser o mesmo o unico tumulo digno de um *almirante Barroso*!...

Hontem, era *o solitario com o luto da patria* que telegraphava *sensacionalmente* para o Rio, dizendo, que tinha escapado, por mercê de Deus, pelo mesmo *cano*, por onde passara á meia noite, o grande Chrispiniano; já hoje é o deputado *fujão*, o homem que entende estar Leite de Castro, deshonrando sua patria na Europa. que, para crescer de importancia, subir nas azas da fama, vem dizer, muito cheio de si e todo apavorado:

«Eu mesmo que escrevo, agora, pedindo lei e justiça, posso ser a victima de amanhã.»

Consequencias de um grave erro do mesmo general Leite de Castro!

S. Exc., em momento de irreflexão, prendeu o deputado *fujão*, por suppol-o capaz de valer alguma cousa em politica!

D'ahi a mania das grandezas, que, como sabemos, é, no dizer dos mestres, uma das formas de alienação mental.

O moço *cresceu, cresceu* e *cresceu tanto*, que já hoje atreve-se á figurar a hypothese de que possa ser a victima de amanhã!

«Conhece-te a ti mesmo, e não ambiciones demasiada elevação...»

Ficam as *reminiscencias historicas* para amanhã. Começaremos por uma recordação ao brioso corpo academico!

Justos.

Sodalicios

Isto que por ahi se arrasta com a proverbial denominação de deleterismo é uma asquerosa conjuração sodalicia para o crime, para o assalto aos cofres publicos.

Aqui e fóra d'aqui a conjuração é conhecida:

Pelas fraudes eleitoraes e judiciarias;

Pelos assassinatos;

Pelos desfalques de thesoureiros amigos, que ella tem victimado, arrastando-os ao suicidio;

Por todos os horrores criminosos de seus capangas e apaniguados, absolvidos pelo jury por sorteios da lista dos jurados adrede preparados;

Por todo genero em summa de trapaças provadas de loterias, de prados e de roletas.

Bastava que o partido republicano federal tivesse por programma reagir contra esse aggregado ominoso de tão ruins elementos, o qual acabaria por avassallar tudo, submettendo ao interesse do seu corrilho todos os direitos, para ser um grande partido; porque os brios pernambucanos são inobliteraveis, nunca se deixam abater...

A todas as consciencias honestas, aos que desejam a paz, a segurança de seus direitos, da propriedade, do producto do seu trabalho, a tranquillidade do lar domestico, a honra da familias, deve-se afigurar um horror que o Estado de Pernambuco venha a ser um feudo desses conjurados já tão conhecidos pelas suas tradicções.

Alguns já ostentam riquezas!...

Como foram ellas adquiridas? por ventura pelo trabalho, por herança ou por algum outro meio licito, que os fizesse, de um dia para outro apresentarem-se á face da sociedade rodando em berlindas puxadas por custosas parelhas, nadando no fausto?

Não precisamos explical-o. O facto está á vista de todos, desafiando, pela insolencia de sua ostentação, o mais profundo pasmo e a indignação de quem o contempla espantado de tamanha audacia e protervia.

Pernambuco foi sempre a terra classica da abnegação heroica, do desinteresse e da probidade até o sacrificio.

Nunes Machado tirava as argolas de ouro de sua mulher para soccorrer o homem do povo que o procurava para lhe pedir que o livrasse dos horres da fome; em sua pobreza honrada e acatada pelos mais extremados adversarios, nunca o viram especulando com a politica para fazer fortuna

O nosso orgulho nobre e historico resultante deste exemplo ede outros muitos que enaltecem o nome pernambucano, só veio a soffrer quebra vergonhosa--o podricalho por esse guapo de degenerados que arma as suas tendas onde encontra o pasto a mais escandalosa advocaria administrativa, o jogo da bolsa, emfim tudo que se pode converter em ouro para saciar lhe a ambição voraz.

Convém-lhe tomar o nome de partido, crear directorios, ter uma imprensa dissoluta só para calumniar e descompôr; mas felizmente é incapaz para agir de outro modo.

A opinião publica porém o execra. Está desamparado.

Gritam, esgotam todos os recursos da imaginação para darem força ás mentiras e ás hespanholadas; esfalfam-se em mandar telegrammas da mais impudente falsidade para a imprensa da capital federal e, já em desespero, atacam o Presidente da Republica; porque pretendem que elle se illuda com as suas fementidas e infames calumnias

Malsinam por fim a Republica e acham que ao governo civil é preferivel outro qualquer comtanto que o possam explorar.

A quem Deus quer perder, primeiro tira o juizo.

Junius.

Troçando...

O orgão *deleterio* de Domingo merece menção honrosa.

Bons artigos, *puxados á sustancia*, sobre politica, e tambem passeios pelos campos da litteratura.

O *faiscante*, esse genio formado de *duchas glaciaes*, botou *obra cavada na rocha do patriotismo*, com vigor *tão varonil*, que faz lembrar uma criança de 16 annos, pujante de *alevantado patriotismo!*

Atracou-se o illustrado lente de direito com o velho Bismark, e montando-lhe nas costas *o apparelho da fortuna prussiana*, verdadeira machina de fazer cedulas falsas, descansou um pouco do *enervamento da politica olygarchica do baixo deleterismo.*

Por qualquer face que o *faiscante* seja encarado, é, *veritas super omnia*, um *monstro* de talento e de sabedoria.

Tão moço e tão *prenhe* de conhecimentos scientificos, não conhecemos outro!

Tem sciencia infusa o grande *faiscante!!*

Sob o titulo—Mais demissões,— o deleterismo chora a *partida* de dous amigos, e, como que para consolal-os dos *arranhões* na bolsa, diz que *o preposto do Sr. Barboza Lima talvez saia da prefeitura sem terminar a obra que entreitou.*

Mas como, perguntamos nós?!

O orgão marianista continua á pensar em revoluções, como se ellas se fazem com palavras e por pensamentos!

Sirva-lhe ao menos de lenitivo ás magoas pela falta de *bons arranjos*, a esperança de que possa obter alguma cousa com outro 18 de Dezembro de 1891...

Antes uma esperança tarde, do que um desengano cêdo...

Confiará o deleterismo na volta do marechal Floriano Peixoto, aquelle á quem, na mesma folha o Gonçalves Maia qualifica de *despota* Peixoto?!

Não é possivel, salvo se pretende o *deleterismo* vencer pelo terror todas as difficuldades, que lhe foram creadas pelo *purissimo* Martins Junior, o homem em quem, á proposito da morte de José Maria, acaba de ser atirada a ultima pá de terra!

Pretenderão *esfriar* o illustre Prefeito?!

A questão vai mal encaminhada, á nosso ver.

«Ce n'est pas la langue qui fait la poesie»...

Mude de rumo o *deleterismo*, e convença-se que desappareceu para sempre o systema de deposições...

Por ahi, vai errado, e falharão todos os seus calculos.

Depois, já sabem, por experiencia propria o quanto vale o chefe do Estado.

Representa mais alguma cousa do que talento e saber; elle tem a energia precisa para conter os desordeiros, os valentões.

Iria arrancal-os de dentro da *furna*, para expol-os ao escarneo publico, se elles se atrevessem á pôr a cabeça de fóra...

Se n'aquelles tempos, elle sentia-se disposto á chamal-os á ordem, tempos em que não podia contar com a bôa vontade do *despota Peixoto*, na phrase do Sr. Gonçalves Maia, imaginem os *deleterios* a posição vantajosa em que elle se acha hoje, identificado com o sabio e moralisado governo do Dr. Prudente de Moraes, para quem a lei vale tudo.

Parece excusado, portanto, recommendar pressa ao Dr. Affonso Costa.

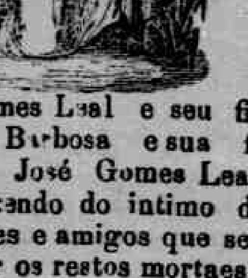
A confiança, bem sabe o orgão marianista, não se impõe; e portanto, não lhe deve causar admiração certas medidas de utilidade publica.

E basta de gritaria! Diz o povo que *o besouro tambem ronca e, afinal, não é ninguem...*

Dr. *Rosellis.*

MARIA EMILIA BARROS DA SILVA

Augusto Souto Maior e sua mulher Albertina Barros Souto Maior convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista, por alma de sua prezada cunhada e mana **Maria Emilia Barros da Silva**, no dia 4 do corrente (quinta-feira) pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento.



Rodolpho Gomes Leal e seu filhinho, Carlos Alves Barbosa e sua familia, tenente-coronel José Gomes Leal e sua familia, agradecendo do intimo d'alma á todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãi, filha, nora e irmã Maria Angelica Barbosa Leal, até sua ultima morada, convidam novamente a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de su'alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, no dia 3 de Abril, 7.º de seu fallecimento.

Certos de que, não deixarão do comparecer a este acto de piedade e religião, antecipam a todos sua immorredoura gratidão.

Recife, 30 de Março de 1895.

Como está Vmc. da sua tosse

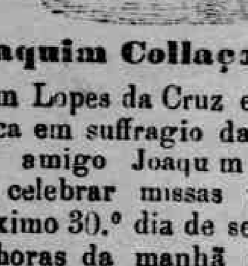
Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e a dos plumões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.



Joaquim Collaço Dias

Delphim Lopes da Cruz e João Rufino da Fonseca em suffragio da alma de seu particular amigo Joaquim Collaço Dias mandam celebrar missas no dia 5 de Abril proximo 30.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã na igreja da ordem 3.ª de São Francisco.

Para este acto de religião, convidam a todos os parentes e amigos do finado á assistirem, pelo que se confessam gratos.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Nossa marca industrial.—Além das palavras Lanman & Kemp, New York, que apparecem exaradas em letras transparentes em cada folha do prospecto que serve de envolto io aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para a Nossa Marca Industrial registrada que daqui em diante servirá de garantia de legitimidade á nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar-se como falsificados.

A dita Marca Industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparece em gravado em aço as palavras «Marca Industrial» e debaixo o facsimile de nossa firma, cuja imitação constituirá um falsario perante a lei o que á isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações: Agua Florida de Murray & Lanman, Salsaparrilha de Bristol, Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vazios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que destrua o mencionado rotulo, e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Roga-se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano.

Lanman & Kemp. 13

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite. molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua Marquez de Olinda n. 38 1.º andar

Pharmacia Alfredo Ferreira

Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

Devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José.

A commissão do conselho desta devoção, tendo de assentar a primeira pedra do templo de seu Excelso Padroeiro no dia 21 do corrente, pede a todos os devotos a sua caridosa coadjuvação para tão auspicioso fim, attendendo que esta religiosa devoção para levar a effeito esta inspiração, não tem poupado seus esforços e sacrificios; e confiando na caridade religiosa dos devotos, crentes na recompensa dos auxilios que prestarem para a contrucção de um templo sagrado, esperam que lhe dispenseis a vossa phylantropia.

Recife, 2 de Março de 1895.

Fabio da Costa Pereira de Farias.

Francisco Augusto de Miranda.

José Onofre Reis Macedo.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Abril de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 11/16 sobre Londres a 90 dias, de tarde baixaram para a de 9 5/8.

O mercado foi insignificante.

Papel particular nouveram negocios em pequena escala a 9 3/4 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Baixas por 15 kilos	5$600	a	6$200
Branco, idem, idem	4$200	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$300	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$200	a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Foi negociado a 10$700 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis nda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

	Dias	Assucar — Saccos	Algodão — Saccas
Barcaças	1 a 21	114814	2410
Vapores	1 a 31		5840
Animaes	1 a 31	5609	910
Estrada de Ferro Central	1 a 31	16743	1593
Idem de S. Francisco	1 a 28	109260	1926
Idem do Limoeiro	1 a 30	41025	9057
Somma		287451	21766

Importação

Antuerpia e escala, vapor inglez «Sidney Thomas», entrado em 25 e consignado a Blackburn & C.:

Batatas 10 caixas a J. R. Macieira.
Bagas 20 caixas a Barbosa & C.
Cimento 2.000 barricas á ordem.
Cebolas 10 caixas a J. R. Macieira.
Feijão 100 saccos a Fraga Rocha & C.
Palitos 12 caixões a G. de Araujo & Filhos.
Manteiga 1 barril a J. R. Macieira.
Sardinhas 50 barris á Companhia de Estiva.
Vinho 70 barris a Ferreira Rodrigues & C., 5 a J. P. do Nascimento, 300 caixas a Figueiredo Costa & C.

Genova e escala, vapor italiano «Rosario», entrado em 27 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Vinho 6 pipas e 19 barris á ordem, 5 e 50 caixas a Luiz Ferreira & C., 50 á ordem.

Montevidéo e escala, vapor norueguense «Munin», entrado no dia 27 do corrente e consignado a E. S. Levy:

Alfafa 300 fardos á Companhia de Estiva.
Fio 100 saccos a J. F. Leite.
Louça 2 barricas a D. Manoel, bispo de Olinda.
Sebo 95 pipas e 98 bordalezas á ordem.
Xarque 1.627 a M. S. Maia, 915 á ordem, 2.299 a José Baltar & C.

Pelotas, lugar dinamarquez «Hildur», entrado em 27 do corrente e consignado a M. S. Maia:

Bebidas 48 caixas ao consignatario.
Farelo 600 saccos ao mesmo.
Graxa em bexiga 2.693 kilos ao mesmo.
Oleo 100 caixas á ordem.
Vinho 30 barris ao consignatario.
Xarque 1 000 fardos ao mesmo, 730 a Nova Maia & C.

Liverpool e escala, vapor belga «Makeliné», entrado em 25 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Agua mineral 6 caixas á ordem.
Aduellas 17 volumes a Amorim Irmãos & C., 200 á ordem.
Arroz 100 saccos a J. F. de Almeida, 50 a M. J. C. Ramos, 50 a Costa & Rocha.
Batatas 50 caixas a Fraga Rocha & C., 25 a Lopes Alheiro & C., 20 a A. de Freitas Irmãos
Bitter 5 caixas a Torres Irmãos.
Cognac 10 caixas aos mesmos.
Cidra 20 caixas á ordem.
Cerveja 180 caixas á ordem, 15 a João Silva & C., 15 a Pereira de Farias & C., 20 a Costa & Rocha, 25 a Torres & Irmãos, 12 a P. Mendes & C.
Gingerale 10 barricas a Torres Irmãos.
Genebra 25 caixas a João Silva & C.
Louça 30 gigas á Companhia de Estiva.
Whyskey 2 barricas a Torres Irmãos.

Portos do sul, vapor nacional «Maranhão», entrado em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Charutos 29 caixas á ordem.
Calçados 1 caixão a C. Campos & C., 3 á ordem, 1 a Manoel de Barros Cavalcante. 1 a Albino Cruz & C.
Chinelo 1 caixa a Oliveira & C.
Cama 1 engradado a C. & Moraes.
Espartilhos 3 caixas a diversos.
Fumo 8 barricas á ordem, 13 volumes a C. Lima & C.
Fio 50 fardos á ordem, 3 a Loyo & C.
Livros 2 caixas a B. M. da Costa & C.
Mercadorias 12 caixas á ordem.
Tecidos 7 fardos á ordem.

Trieste e escala, vapor austriaco «Barrosa», entrado em 26 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Couros 1 caixa á ordem.
Cerveja 25 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Drogas 3 caixas a Guimarães Braga & C.
Farinha de trigo 2.000 barricas aos consignatarios, 1,050 a Machado & Lopes, 150 a Paiva Valente & C., 350 á ordem.
Ferragens 11 caixas á ordem.
Mobilias 14 caixas á ordem, 30 a Carvalho Junior & Leite.
Mercadorias 1 caixa a T. Just, 2 a Ricardo Liebmann.
Marmore 293 volumes á ordem.
Papel 4 caixas a Pereira de Farias & C., 12 á ordem, 6 a Guimarães Braga & C., 30 fardos a T. Just.
Tecidos 3 caixas a C. Frey & C.
Vermouth 165 caixas á ordem, 15 a João Silva & C.
Vinho 119 barris a Amorim Irmãos & C., 291 pipas, 1.340 barris e 15 caixas a ordem, 20 barris a Paulino de Oliveira Maia, 50 a Guimarães & Valente.
Vinagre 50 barris a Paulino de Oliveira Maia.

Portos da Europa, vapor francez «Matapan» entrado no dia 25 e consignado a H. Berle & C.:

Alhos 25 canastras a Guedes de Araujo & Filhos.
Azeite 12 caixas a João Silva & C.
Conservas 11 caixas a Paulino de Oliveira Maia.
Cognac e bitter 40 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Bagas 2 barricas a Guedes de Araujo & Filhos.
Cognac 200 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Cognac e vermouth 40 caixas a Marques & Souza.
Ferragens 13 caixas a Miranda & Souza.
Garrafas e rolhas 503 caixas a ordem.
Licores 3 caixas a Dias Fernandes & C.
Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Pelles 2 caixas a Gerard, 1 a Manoel Collaço & C., 4 a Frederico & C.
Sardinhas 25 barricas a Companhia de Estiva, 25 a Guimarães & Valente, 120 a Ferreira Rodrigues & C., 17 caixas a ordem 10 a J. B. de Carvalho.
Tecidos 1 caixa a Guerra Fernandes & C., 1 a M. D. da Silva Guimarães.
Vinho 4 pipas e 187 barris a ordem, 2 ao Barão de Suassuna, 10 a Marques & Souza, 50 a Companhia de Estiva, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Nunes Fonseca & C. 4 a J. B. de Carvalho, 2 a E. Chaline 10 a Max Drechsler, 6 a M. D. S. Guimarães, 10 caixas a J. Lima, 25 a A. de Freitas, 700 a Companhia de Estiva.
Dito e manteiga 25 caixas a M. Sobrinho & Comp.
Dito e cognac 10 caixas a E. Chaline.

Portos do sul, vapor nacional Magdalena, entrado em 23 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Fructas 9 caixas a M. Maia.
Xarque 9.621 fardos aos consignatarios, 5.269 a M. S. Maia, 613 a José Baltar & C., 550 a Nova Maia & C., 446 a Pereira Carneiro & C.

Exportação

Recife, 1º de Abril de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Clyde», para Southampton, carregou:

Manoel J. da Silva, 1 caixa com plantas vivas

Para Lisboa, carregaram:

J. A. de Barros, 4 barricas com 155 kilos de assucar branco.

J. M. de Andrade, 4 caixas com 120 kilos de doce e 1 dita com 12 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Trent», para Lisboa, carregou:

B. de Souza Matheus, 4 barricas com 155 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Equateur», para Lisboa, carregou:

F. de Moraes, 1 caixa com 40 kilos de doce, 2 barricas com 80 ditos de assucar branco e 2 ditas com 60 ditos de farinha de mandioca.

— No vapor inglez «J. Prince», para New-York, carregou:

Ernest Kühn. 23,380 pelles de cabra e 7,226 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 450 barricas com 48,600 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

Para Paranaguá, carregaram:

A. Irmãos & C., 350 saccos com 21000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,100 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Borbon», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Destillação Central, 30 pipas com 16,500 litros de alcool.

C. de Estiva, 30 pipas com 16,500 litros de alcool e 150 barris com 72,350 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregaram:

Lima & Moraes, 1.500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Filho, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor norueguense «Murim», para Rio de Janeiro, carregou:

C. de Melhoramentos, 979 saccos com 58,740 kilos de assucar branco e 617 ditos com 37,020 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para o Ceará, carregaram:

J. Rodrigues, 60 caixas com 540 litros de cidra e 350 ditas com 700 ditos de cerveja.

C. de Drogas, 5 barris com 480 litros de alcool.

M. C. B. de Mello, 85 barricas com 5,200 kilos de assucar refinado e 111 ditas com 216 ditos de dito branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de Abril de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	437
Algodão em rama, kilog	646
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	142
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$[illegible]
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito maido, idem	2$100
Dito ordinario, idem	1$000
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em veias, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	036
Carrapateira (semente)	
Carnaúba, idem	1$300
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	486
Courinho dito	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	125
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1	41:136$907	
Idem de 2	34:429$962	
		78:566$869

Renda do Estado:

Do dia 1	339:323$508	
Idem de 2	5:0[illegible]9$555	
		12:159$510
Somma total		95:726$278

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe da secção
I. F. Colecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	2:277$147
Idem de 2	5:113$513
Somma total	2 773$500

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	5.575$539
Idem de 2	6.8[illegible]3 0
Somma total	6.181$919

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Bahia e escala—10 dias, vapor nacional «Estrella,» de 239 toneladas, commandante Lucio S. Pereira, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Rio de Janeiro e escala—11 dias, vapor norueguense «Hakon Athelsten,» de 899 toneladas, commandante L. G. Sundt, equipagem 21, carga varios generos; a F. S. Levy.

Buenos Ayres pela Ilha Grande—41 dias, patacho inglez «New Dominion,» de 134 toneladas, capitão F. Leniens, equipagem 6, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Argentina,» commandante L. Scharf, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Sidney Thomas» commandante C. K. Picks, carga varios generos.

Santa Catharina—Vapor hollandez «Lauro Muller,» commandante A. K. W[illegible], carga carvão de pedra.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itatiba,» commandante H. C. Mi es, carga varios generos.

Mossoró—Lugar nacional «Oliveira» capitão N. S. Paulsen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Dens de Gaie,» mestre Jesuino F. Barboza, carga varios generos.

Maceió—Lugar inglez «William,» capitão John Ingaard, carga bacalhão.

Observações

Procedentes de Buenos Ayres e escala fundearam no Lamarão o vapor francez «Equateur» e o hyate inglez «Catherine,» e não communicaram com a terra.

O vapor allemão «Salerno,» que se acha fundeado no Lamarão é procedente de New York e escalas, e não de Liverpool e escalas como por engano foi publicado na parte do dia 1 do corrente.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Março foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 7.801 kilos	
55 kilos de peixe a 20 rs.	1$100
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
7 carga com bananas a 300 rs.	2$100
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
11 cargas com farinha a 200 rs.	2$200
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
69 lugares a 200 rs.	13$800
14 Suinos a 200 rs.	2$800
12 comp. com cuineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a [illegible] rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
73 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$000
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	282$300
Rendimento de 1 a 31	8.808$100
	9.090$400
Rendimento de Março de 94	7.688$300
Differença para mais	1.402$100

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Vasco da Gama.
De Pelotas
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar norueguense Eidwold.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.
Do Rio Grande do Sul
Lugar dinamarquez Thea.
De Cardiff
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fernando.
De Hamburgo
Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Habom Adelsten», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Parahyba», da Europa, hoje.
«Cometa», do sul, hoje.
«C[illegible]», do sul, hoje.
«Equateur», do sul, hoje.
«Olinda», do norte, a 4.
«Thames», da Europa, a 4.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Indian Prince», do sul, a 5.
«Stella», do sul, a 5.
«Grecian Prince», do norte, a 7.
«Belgrano», da Europa, a 9.
«S. Paulo», do sul, a 9.
«Explorer», de Liverpool, a 9.
«Alagoas», do norte, a 10.
«Santos», do sul, a 12.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «Habon Adelsten», 3, ás 4 horas.
Santos e esc., «Roma», 3, ás 4 horas.
Bahia e esc., «Estrella», 3, ás 4 horas.
Bordeaux e esc., «Equateur», 3, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 4, ás 2 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 4, ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc., «Orenoque», 4, ás 2 horas
Rio e esc., «Olinda», 4, ás 5 horas.
Santos e esc., «S[illegible]», 5, ás 3 horas.
Plymouth e esc., «Britannia», 8, ás 2 horas.
New York «Indian Prince», 9, ás 3 horas.
Rio G. do Sul e esc., «Stella», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Belgrano», 11, ás 4 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 11, ás 3 horas.
Hamburgo e esc., «Santos», 13, á 3 horas.

Roubo importante

Chamo a attenção das autoridades competentes para o roubo de que fui victima, esta noite, na importancia approximada de um conto de réis.

Os ladrões penetraram no meu estabelecimento por meio de uma excavação que praticaram por baixo da porta, e levaram fazendas, chitas, brim branco e pardo, brim de linho de listras, flanella, azulão, ganga para coberta, botinas de homem, alguns generos de molhados, um relogio grande, de nikel, com o letreiro Exact no mostrador e uma tesoura grande, de aço.

Peço ás digna autoridades para fazerem as necessarias averiguações, afim de se lançar mão dos gatunos e dos objectos roubados.

Gravatá, 29 de Março de 1895.

Francisco José da Silva.

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cervoja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de avoia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda. n. 38, 1º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que nesta data deixou de ser empregado da Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco Libanio Alves Guimarães.

Despedida

Joaquim da Silva Carneiro retirando se temporariamente para a Europa, no vapor *Clyde* e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amisade e relações, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes em Lisbôa seu limitado prestimo.

Outro sim, declara que é seu procurador nesta cidade o seu amigo Illm. Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

Recife 30 de Março de 1895.

Magisterio municipal

Não dispondo de tempo sufficiente para receber de todos os meus collegas as suas mensalidades atrazadas (meio por cento sobre os seus vencimentos para auxilio de uma filha do finado Dr. Manoel Pinto Damaso, resolução approvada pela maioria da grande reunião dos empregados do municipio, effectuada na sala do Conselho Municipal em 5 de Agosto do anno ultimamente findo e publicada no *Jornal do Recife* de 7 do citado mez) peço-lhes na qualidade de seu representante eleito na mesma reunião, a fineza e no proximo pagamento, por si ou por seus procuradores, caldarem as referidas mensalidades nas mãos do Sr. Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, digno secretario da Prefeitura, cuja lista se acha em seu poder.

Scientificando por este modo aos mesmos collegas não tenho por fim molestal-os mas, são só mente, cumprir o meu dever.

Recife, 30 de Março de 1895

Francisco Marques da Trindade

Escada

Havendo-se me investido do encargo de presidente da festa do Senhor Bom Jesus realisada nesta cidade em o dia 25 de Março findo, justamente occorre-me o dever de manifestar publicamente a minha inteira gratidão áquellas pessoas que se dignaram de bôa vontade prestar-me o seu valiosissimo concurso para a effectuação da mesma festa.

Desempenhando me consequentemente de tão nobre quanto indeclinavel compromisso, incumbe-me agradecer em especial aos Illms. Srs. Drs Costa Neto e Aquilino Gomes Porto, a Exma. Sra. D. Adalgisa Domingues da Silva, digna esposa do habil facultativo Dr. F. Domingues da Silva e aos Srs. João de Britto e Pedro Lydio da Costa Prazeres.

Pelo bondoso e prestante auxilio com que cavalheirosamente concorreram, penhorado, a todos esses protesto o meu illimitado reconhecimento.

Escada, 2 de Abril de 1895.

José Pedroso de Carvalho.

Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas bo... que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade de Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que deseja... fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril ao outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Um dos melhores medicamentos

Porto, 18 de Abril de 1883

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido o preparado de Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão, com hypophosphitos, cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-o aconselhado com verdadeiro proveito á crianças e ainda á adultos; porque considero-o digno de toda attenção e não hesito em affirmar que o reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para crianças, etc

Agostinho Antonio de Souto.

Lent da Escolá Medic Cirurgica do Porto, (19

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo bastante para despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus serviços em Pariz onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

José Pereira de Araujo.

Aviso

Tendo de embarcar para a Europa no paquete «Equateur», communico que durante a minha curta ausencia ficará incumbido dos negocios technicos de que me acho encarregado como representante dos Srs Mariolle Piuquet & Fils o Sr. Victor Kromenacher, residente na cidade da Escada, deixando todos os demais negocios a cargo do advogado Dr. Antonio José do Costa Ribeiro, que tem seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 67.

Recife, 30 de Março de 1895.

Em. Dolé.

Declaramos ter dissolvido amigavelmente nesta data a sociedade commercial que girava nesta praça sob a firma Padilha & Coelho, ficando a cargo do ex-socio Benvindo Amancio Rodrigues Coelho, todo o activo e passivo social, e o ex-socio José Rabello Padilha pago de capital e lucros.

Petrolina, 15 de Março de 1895.

José Rabello Padilha.

Benvindo Amancio Rodrigues Coelho.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre est preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica. — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrofulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingendens, aftas, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, corinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, ... celles, tumores, nevralgias, e elephantiasis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite

---

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa do *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros

O ... preparado do Sr. Veras obteve a prompta acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto na total externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa	2$500
Duzia	25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

ELIXIR M. MORATO

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante — Elixir M. Morato,— propagado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçoriguana.

Pedro Luis de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

EDITAES

ÉDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que, de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme. Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro dos trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalhão.

Idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.

Idem 8ª—Armazens de ... molhados e ferragens.

Idem 9ª—Lojas de miçamer.

Idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.

Idem 21ª—Fabricas de sabão.

Idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.

Idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

Idem 26ª—Fabricas de calçado não comprehendidas as pequenas officinas.

Idem 28ª—Lojas de chapéos.

Idem 29ª—Lojas de chapéos de sól.

Idem 31ª—Lojas de louça e vidros.

Idem 33ª—Lojas de cera.

Idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encardenações.

Idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.

Idem 36ª—Lojas de sellins e arreios.

Idem 40ª—Refinações.

Idem 142ª—Rebocadores.

Idem 143ª—Typographias e lythographias.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe 37 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

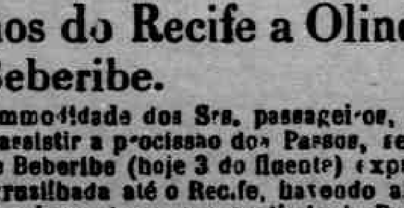
O chefe,

Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 37—Lojas ou estabelecimentos de vender fumo a retalho, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento—15:000$.

Contribuintes:

José Ignacio de Sousa Rangel, Giquiá a Jaboatão n. 82 b, 1ª divisão, quota	125$000
Honorio Lopes Machado, Luiz do Rego n. 30, idem, idem	125$000
João Luiz dos Santos, Imperatriz n. 54, 2ª idem, idem	187$500
Pedro Costa e C., Frei Jacintho ns. 28 30, 2ª idem, idem	187$500
José Fernandes de Carvalho, Arco Conceição ns. 4,6, 2ª idem, idem	187$500
José Antonio da Silva e C., Bom-Jesus n. 43, 2ª idem, idem	187$500
José Francisco dos Passos Guimarães Imperatriz n. 5, 2ª idem, idem	187$500
Estevão Gusmão, Padre Floriano n. 5, 2ª idem, idem	187$500
Joaquim José Duarte, Bom Jesus n. 44, 2ª idem, idem	187$500
Carlos de Arruda e C., Marcilio Dias n. 17, 2ª idem, idem	187$500
Manoel Baptista Seve, Barão da Victoria n. 19, 3ª divisão, idem	250$000
Hygino Real de Araujo, Marcilio Dias n. 13 3ª idem. idem	250$000
Dito de Carvalho e C., Larga do Rosario n. 50, 3ª idem, idem	250$000
Antonio Francisco da Cruz Larga do Rosario n. 20, 4ª divisão, idem	375$000
João de Aquino Medeiros, Cadeia Nova n. 27, 4ª idem, idem	375$000
Antonio da Silva e C, Marquez de Olinda n. 17, 5ª divisão, idem	500$000
Alfredo Pinto e C, 1º de Março n. 3, 5ª idem, idem	500$000
Miguel Ramos de Oliveira, Barão da Victoria n. 4 5ª idem, idem	500$000
Joaquim Bernardo dos Reis e C, Larga do Rosario n. 30, idem, idem	500$000
Santos e C., 1º de Março n. 7, 6ª divisão, idem	625$000
Moreira e C., Visconde de Inhauma n. 19, 20ª divisão, idem	2.375$000
Azevedo e C., Duque de Caxias n. 81, 55ª divisão, idem	6.750$000
	15.000$000



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Para commodidade dos Srs. passageiros, que quizerem assistir a procissão dos Passos, serão os trens de Beberibe (hoje 3 do fluente) expressos da Encruzilhada até o Recife, havendo além da tabella mais um trem, que partindo do Recife a Beberibe a 1 hora da tarde, d'ali voltará as 2 e 10 minutos.

G. P. P.

Gremio dos Professores Primarios

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de socios na primeira convocação feita para o dia 28 do mez findo, afim de proceder-se á eleição do Conselho que deve dirigir esta sociedade no presente anno, de accordo com o disposto nos arts. 59 e 62 de nossos estatutos, de novo convido todos os consocios a se reunirem na séde social, quinta-feira 4 do corrente, para em assembléa geral eleger-se o referido Conselho.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores

Tiburcio Alves Carvalho.

Boaventura Amorim.

Pedro de Almeida.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica conforme circular recebida de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,

Joaquim Alves da Fonseca.

Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.

Luiz Duprat.

M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,

Arthur Augusto d'Almeida.

João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio C. Paes Barreto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor--Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler - casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. - Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
ianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
osé Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinnos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
[illegible] & C.—Genero de estiv em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão da Triumpho ns. 6 e 8 e ruados Guararapes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal para que podessem deliberar em AssembléaGeral Ordinaria convocada, como foi, para hoje (28 de Março, são de novo convidados a reunirem-se na sala da Associação Commercial Beneficente, no dia 4 de Abril proximo vindouro (quinta-feira), ás 12 horas do manhã; certos de que, nos termos do art. 13 dos Estatutos, na reunião para o dia novamente designada se deliberará qualquer que seja o numero dos Srs. accionistas que comparecerem.

Recife, 28 de Março de 1895.

O director secretario.

J. Pires Gonçalves da Silva.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei, as copias do Balanço, transferencia de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha.

Secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 5 de Abril proximo, ao meio dia, na séde social á rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, afim de entrarem no conhecimento do que ha feito sobre a immigração projectada e discutir essa questão, assim como a da reorganisação da sociedade na medida das necessidades actuaes.

Recife, 29 de Março de 1895.

O gerente.

A. Pereira Simões.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.

W. H. BILTON.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Agencia de emprestimos

São couvidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram jo as ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmentes conforme determinam as condiçõe, aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151,	220,	233,	243,	257,	308.
311,	314,	315,	374,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia DE Bombeiros do Recife

De ordem do cidadão capitão e commandante intrineo desta companhia são pelo presente convidados todos aquelles que se quizerem propor ao fornecimento das peças de fardamentos abaixo declarados.

As propostas deverão ser dirigidas em cartas fechadas á secretaria desta mesma companhia até as 11 horas do dia 6 do corrente e só serão abertas aquellas, cujos signatarios ou seus representantes presente se achem. Eis as peças:

40 blusas de brim pardo.
40 calças de dito dito.
40 camisas de morim.
40 gravatas de seda
40 pares de botinas de bezerro.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 1º de Abril de 1895.

Manoel Joaquim de Albuquerque,
Alferes almoxarife interino.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia 15 de Abril, a 1 hora da tarde, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas n'elle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem a nova Directoria, os novos fiscaes e os respectivos supplentes.

Recife, 28 de Março de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que no dia 3 do corrente serão pagos aos Senadores, Deputados, Juizes do Superior Tribunal, Magistrados da Capital, os empregados da Casa de Detenção, da Bibliotheca e da Estatistica.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O escrivão
Alfredo Gibson.

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos iuteressados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas em assembléa geral para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e contas do anno social findo em 1894 e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar neste anno, de novo são convidados os Srs. accionistas para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde dessa empreza, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, certos de que poderá funccionar com qualquer numero de socios, nos termos do § 3º do Art. 15 do decreto n. 164 de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1º de Abril de 1895.

O secretario
A. J. Rodrigues de Souza.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario,
Thomaz Lins Caldas Filho.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Matriz do Corpo-Santo.

TRANSFERENCIA DE PROCISSÃO

Faz-se constar a todas as corporações religiosas, autoridades eclesiasticas, civis e militares, a todos os nossos irmãos e fieis devotos que, em virtude do máo tempo do dia de hontem e a conselho e consentimento de S. Exc. Rvdma. o Sr. Bispo Diocesano fica transferida a reconducção, em solemne procissão da imagem de nosso Divino Padroeiro para a proxima quarta-feira 3 do Abril.

Recife, 29 de Março de 1895.

O escrivão,

José Gaspar da Silva Loyo.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

Sess.·. economica, de urgencia, para tratar de assumpto de interesse da Ord.·. sexta-feira, 5 do corrente ás 7 horas da noute.

O Secret.·.
L.·. R.·. C.·. 18.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

O Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. manda convidar todos os OObr.·. do Quadr.·. para comparecerem á sessão.·. magn.·. de empossamento da administração annua de 1895 á 1896, a qual se effectuará com toda a pompa possivel.

Igualmente manda convidar para esse acto solemne as BBen.·. LLoj.·. CCapp.·. Conciliação e Cavalleiros da Cruz bem como todos os MMac.·. avulsos, no gozo de seus direitos.

A referida sess.·. magn.·. começará rigorosamente ás 7 horas da noite de sabbado 6 de Abril.

Pede o Ben.·. e Pod.·. Ir.·. Ven.·. que todos compareçam com suas insignias e distinctivos.

O secret.·.
L.·. R.·. C.·. 18.·.

C. C. G.
Club Carlos Gomes

Grande sarão musical e dansante

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 13 do corrente terá lugar um grande sarão, solemnisando a installação de nossa séde no novo palacete.

Podem assim desde já os dignos consocios reclamarem os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noute, e sendo uma festa excepcional poderão tambem apresentar os nomes de seus convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2 de Abril de 1895.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, está se pagando aos Srs. accionistas o ultimo dividendo de Julho á Dezembro proximo passado, na razão de 15$000 por acção ou 15 0/0 ao anno.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas á realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete
Britannia

Espera-se do sul até o dia 8 de Abril e seguirá depois da demora do costome para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

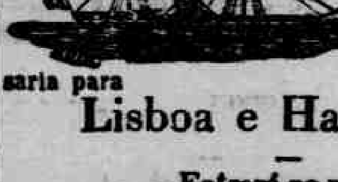
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Gracian Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos



E' esperado do sul até o dia 12 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Prince Line of Steamers

James Kuott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ
Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

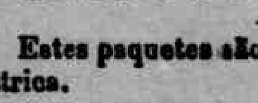
Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
Paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia... de Abril de 1895, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

O paquete Orenoque
Commandante Le Gall



E' esperado da Europa até o dia 8 de Abril de 1895, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Hamburg- Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

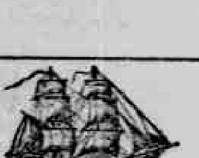
Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio* 18 —
1. andar



Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUARDE.

Recebe carga,
A tratar: na rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro

O vapor
Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 4 de Abril, seguindo para os portos do sul no dia 5 do mesmo.

O VAPOR
Planeta

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia 7 do mesmo.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sabida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO— 6
1º *andar*

Rob. M. Sloman's Line

O vapor
Salerno

Presentemente neste porto segoirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria
OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— O de um piano novo, lindas mobilias, e mais objectos de casa de familia na chacara da rua de Fernandes Vieira n. 32, annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar 5ª-feira 4 do corrente.

GRANDE E VARIADO

LEILÃO

De bons moveis finos crystaes, quadros, espelhos, tapetes, candieiros, plantas e 1 carro com molas.

A saber:

Sala de visita

Uma rica mobilia moderna a Luiz XV, 2 lindos quadros, 1 mesa de centro, 2 cachepôs, lanças e cortinados, cantoneiras, figuras de biscoits e 1 tapete forro da sala, jarros para flores e escarradeiras.

2ª sala

1 pianno de Carl Scheel in Cassel, 1 mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, 2 quadros, 4 vasos para flores escarradeiras, 2 cast gaes e mangas e tapete forro da salla.

Sala de jantar

1 guarda louça moderno, 1 mesa elastica grande, 2 apparadores, 18 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 sofá e cadeiras de palha, apparelhes para cha e jantar, copos, calices, compoteiras, fruteiras, talheres, colheres, bandejas e objectos de electro plate.

4ª sala

1 mobilia de junco branca, 1 mesa grande, ditas com gavetas, 1 guarda comida e 6 cadeiras.

Despensa e cozinha

Flandres, potes, bacias, mesas e mais accessorios, trem de jardim, e vasos com plantas.

Quarto de toilett

Uma linda cama de jacarandá 1 toilett, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de crystal, 2 cabides, 2 espelhos e cabides.

Pavimento superior

1 guarda vestido moderno, 1 commodo, 1 la-

vatorio, 1 meza, 6 cadeiras, 1 marquesão, 2 cabides, 1 marqueza, 1 candieiro belco, 1 machina de costura e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 4 do corrente

Agente Pinto

Na chacara da rua Fernandes Vieira n. 32

A's 10 1/4 partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação

Um piano, 1 mobilia, 1 realejo, cadeiras avulsas e outros moveis.

Agente Silveira

Leilão

Segunda-feira, 8 de Abril

AS 11 1[2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com sua assistencia, levará a leilão a safra ou resto de safras de cannas, penhoradas a Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão Filho na execução que lhe movem Francisco Faustino de Britto & C. e na qual é embargante terceiro o tenente-coronel Sebastião Manoel do Rego Barros.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 99, propria para principiante: a razão da venda se dirá a quem pretender.

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fora, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

— Compra-se uma casa terrea que tenha sotão e commodos regulares, em qualquer das freguezias desta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 54, 1º andar, escriptorio do solicitador Campello.

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89, ha para vender differentes livros de litteratura compendios de algebra, geometria e arithmetica de alguns autores notaveis, proprios para os Srs. estudantes de preparatorios; todos estes livros vendem-se por preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para dous rapazes solteiros: a tratar na rua dos Pescadores n. 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, paga se muito bem: a tratar na rua Nova n. 50, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: em Bemfica n. 40, sitio do commendador Barroca.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de cajú; na Ladeira do Ribeiro n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, de. endencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Licôr depurativo vegetal iodado do dico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo[lhados]

†

D. Julia dos Santos Rodrigues da Silva

O viuvo e filhos (ausentes), tios, tias, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos de D. Julia dos Santos Rodrigues da Silva, fallecida no Rio de Janeiro, convidam aos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º do seu infausto passamento

†

Francisco José de Oliveira Rodrigues

Maria Adelaide Leite Rodrigues e seus filhos, convidam os parentes e amigos do seu extremoso esposo e pai Francisco José de Oliveira Rodrigues para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 1[2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, 30 dia do seu infausto fallecimento.

†

D. Anna Ferreira da Silva

José Ferreira de Sá Villa-nova, Hermelinda M. de Sá Villa-nova, Humberto J. de Sá Villa-nova e Cherubina M. de Sá Villa-nova, tendo recebido a triste noticia de ter fallecido na Europa sua muit prezada mãi, sogra e avó, D. Anna Ferreira da Silva, feridos do mais doloroso sentimento, mandam celebrar uma missa por seu eterno descanso, na igreja do Rosario de Santo Antonio, sabbado 6 do corrente, ás 7 horas, e pedem a seus parentes e amigos a caridade de assistil-a, pelo que desde já se manifestam gratos por este acto de caridade e religião.

Raul da Silva Guimarães

Paulina Augusta da Silva Guimarães, Gastão da Silva Guimarães, Maria E. da Silva Guimarães e Estephania da Silva Guimarães convidam seus parentes e amigos e os de seu inditoso e prezado filho e irmão Raul da Silva Guimarães, para assistirem a missa que, na igreja de S. José de Riba-mar, mandam celebrar pelo repouso de sua alma, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 4 do corrente, 6º dia do seu fallecimento, antecipando desde já eterna gratidão a todos que comparecerem.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais serviços de casa.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Custureira

Precisa-se de uma a rua Nova n. 16.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e mais alguns serviços pequenos de casa de uma familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte numero 6

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão d esser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 21

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ^res

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite

DOENCAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas, Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

Contra: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas — Nova Esperança — as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gase para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*

Realmente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, nos tendo razão de ser e outros... motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não a pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sêdas de côres, arrepiadas, ultima moda.—Valdozes.

Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.

Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.

Sêdas pretas, 1$800 o covado.

Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.

Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.

Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.

Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.

Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.

Lans com listras de sêda, Murek, 3$100 o covado.

Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.

Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.

Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.

Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.

Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.

Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.

Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.

Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.

Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.

Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado

Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.

Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.

Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.

Ditos, Pucsseti, 500 réis o covado.

Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.

Ditos, Bernarda, 400 réis o covado.

Ditos, Regencia, 480 réis o covado.

Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.

Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.

Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.

Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.

Merinós pretos para batina.

Ditos côr de café para batina.

Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.

Velbutina de todas as cores.

Surah, completo sortimento

Lindo sortimento de cambraias bordadas.

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vestidos em cartões bordados a sêda.

Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.

Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.

Excelendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.

Capellas com véo para noivas.

Pentilhos de linho, lizos e bordados.

Grande sortimento de bijouterias.

Pannos de crochet para sofá e cadeira.

Novo sortimento de gravatas.

Complete o sortimento de espartilhos.

Camisas bordadas para noivo.

Punhos e collarinhos.

Camisas do linho brancas e de cores para homem.

Vestuarios para baptisado.

Bolsas de mão, inglezas.

Malas para viagem.

Tapetes para sofá e cama.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Ditos de borracha para homem.

Capas de borracha para senhora.

Camisas brancas para meninos.

Vestuarios americanos para meninos e meninas.

Chambres.

Guarda-pó.

Flanella lisa e de listras.

Chales pretos.

Cortinados de crochet para cama.

Cortinados de crochet para janella.

Cortinados de cambria para cama.

Mantilhas de sêda pretas e de cores.

Ditas de algodão pretas e de cores.

Camizêtas de lã para homem.

Cobertas, colchas e cobertores.

Cobertores americanos, 2$800 um.

Baêta encarnada e azul.

Cortinados de côres para cama.

Lindos cortes de casemira.

Casemiras em peças pretas e de cores.

Grande sortimento de roupas feitas para homem.

Roupas feitas por medida, perita tesoura

Cortes de fustão branco e de cores para collete.

Atoalhado de linho e de algodão.

Pannos da costa para meza.

Serculas elasticas.

Seroulas de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para cobertas.

Bolsas de tapete.

Dito preto lavrado, 1$500 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Gruninha Verde, 3$500 o covado.

Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.

Palitots de palha de sêda.

Camisas de meia com listas de côres.

Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.

Leques, ultimo gosto.

Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos. —Julieta.

Cachinet de sêda e de côres.

Velludilho de côres.

Buffalo de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Costureiras

Precisa-se para camisaria; na rua do Crespo numero 1.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

PREÇOS FIXOS

Completo sortimento de instrumentos para engenharie, cirurgia, dentista, apparelhos e campainhas electricas, machinas os para cortar cabellos, cutelaria, lunetaria Relojoaria, etc.

RUA NOVA N. 21

F. MANUEL & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Aproveitem o bom tempo

Vendem se pés de sapotis, abacates e mais arvores fructiferas de um metro para baixo de altura, conforme a vontade do comprador e por preços modicos; a tratar em casa da residencia de Rufino Conselheiro a rua do Limo, travessa do João Veiga n. 19 em Santo Amaro das Salinas

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconcerto, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. Almorrehnas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas. Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Escorreduras e Cavallarias, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Attenção

Vende-se a bem af eguesada taberna sita na estrada nova do Caxangá n. 51, á tratar-se defronte da estação do Zumby: o motivo da venda é o seu dono querer retirar se para fora do lugar.
Emprego de capital pequeno.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, para casa de uma familia de tres pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em Timbauba sob a firma de Pinto & Simões, retirando-se o socio Pinto pago e satisfeito de seu capital e lucros; ficando o activo e passivo da mesma á cargo do socio Simões.
Recife, 30 de Março de 1895.
Edgar Pinto Bandeira Accioli Vasconcellos
José Euzebio Simões.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada e em muito bem ponto, á rua Real da Torre, esquina da estrada do Toque, propria para qualquer principiante - a tratar na mesma, ou na rua do Imperador n. 67, Papelaria.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 85 sobrado.

AMA

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar. Paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua do Bom n. 35.

Mulher que cosinhe

Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas; trata-se rua dos Pastos n. 17, ou S. Gonçalo n. 26.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.
Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

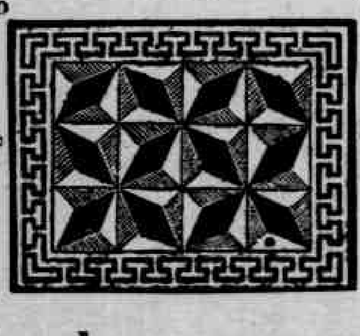
FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias. banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem e qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA 37
RIO DE JANEIRO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzoks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colchões francezes, mosquiteiros americanos.
Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS EFFICAZES
VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALLA
25—Rua do Livramento—25

Entre amigos

A rifa de um cavallo russo que foi transferida para a segunda loteria do Estado a correr neste mez, ficará para quando for annunciada.
Recife, 1º de Abril de 1895.

PARA
NOIVADOS
E
Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

FOLHETIM 57

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

VII

(Continuação)

— Hei de tel-o, milord, replicou o nosso heroe, erguendo a cabeça. Graças a Deus, readqueri a energia, que não tornará a faltar-me, succeda o que succeder! Por mais pesada e difficil que seja a tarefa, achar-me ha prompto.

Lord Singleton voltou-se para Dieudonné:

— Qual foi o resultado das suas comprovações, doutor? lhe perguntou elle

— O nosso desgraçado amigo sir John Malcolm, respondeu o medico francez, deve ter cahido como que fulminado por que lhe alcançaram o coração.

— Julga, doutor, que o assassinio tenha sido precedido de luta?

— Nada o indica. O corpo da victima nem apresenta o minimo vestigio de violencia. A arma homicida entrou-lhe no peito até ao punho.

— E que arma era?

— Um punhal indiano; pelo menos tudo me leva a suppol-o.

— E não se engana, doutor, disse Jorge, apresentando a Dieudonné um stylete que trazia debaixo do facto.

O doutor pegou-lhe, examinou-lhe a ponta com uma lente e exclamou:

— E' isto mesmo; e para ferir com mais segurança tinham-lhe envenenado a ponta.

Eduardo ergueu os olhos para o céo, balbuciando:

— Infames!

Jorge não proferio uma palavra; mas enclavinhados os dedos, rasgavam-lhe o peito com as unhas.

Lord Singleton pegou tambem no punhal e examinou-o.

— Esta lamina tem gravados caracteres hyndús, disse elle ao cabo de um instante; são muito meus conhecidos estes caracteres.

E ao cabo de um momento de silencio, accrescentou:

— Ah! Já sei. E' o nome da deusa Bowhanie.

— A deusa Bowhanie! repetio Jorge; a deusa do homicidio e do exterminio!

— Isso mesmo... retorquio lord Singleton.

— Mas então, proseguio com impetuosidade o primogenito do civilian, é impossivel conservar a sombra de uma duvida; foram hyndús que o feriram! Não é igualmente esta a sua opinião, milord governador?

— Acautele-se, sir Jorge, respondeu lord Singleton. Olhe que caminha com pressa de mais, e póde ir parar muito longe.

— Julga acaso que me engano, milord!

— Não, não digo isso.

— Então!

— O que affirmo é que a sua deducção não é absoluta e rigorosamente logica.

— Como assim!

— Seu pai foi ferido com um punhal que tinha o nome do Bowhanie; mas uma arma hyndú póde muito bem achar-se na mão de um europeu.

Eduardo Malcolm não deixou ao irmão tempo para responder.

— Um europeu, um inglez teria perpetrado tal crime? exclamou elle. Seria monstruoso, e milord não crê semelhante cousa.

— Eu não creio nada, replicou lord Singleton; sou como o senhor, duvido e procuro.

— Milord mesmo m'o disse, observou então Jorge; meu pai era querido e estimado de todos.

— Sim, proseguio Eduardo, querido e estimado, e não só na presidencia de Benarés, mas em todos os pontos da India onde o conheciam, onde pronunciavam o seu nome.

— Meu pai tinha inimigos, milord?

— E' difficilimo e quasi impossivel responder a tal pergunta, respondeu lord Singleton; mas o que posso affirmar é que lhe não conhecia nenhum.

— O cadaver não foi saqueado, disse Jorge; acharam-se-lhe nos bolsos o relogio e a bolsa. Logo, não foi o instincto do roubo que impellio o malvado.

— Isso é evidente, murmurou lord Singleton, e perco-me em conjecturas sobre o motivo extraordinario, inexplicavel, que armou o braço do assassino.

Após um momento de silencio dirigio Jorge esta pergunta a lord Singleton:

— Sem duvida, sabe, milord, que meu pai consagrava a vida a investigações mysteriosas?

— Sabia isso, com effeito; mas ignorava como toda a gente o fim de taes investigações.

— Nunca tinha interrogado meu pai a tal respeito?

— De certo, mais de uma vez.

— E que respondia elle?

— Respondia-me invariavelmente isto: —O segredo absoluto é para mim garantia de successo, e por isso nada direi senão depois de o alcançar. Como deve comprehender, com um homem do valor de John Malcolm, não me era possivel insistir.

— Pois esse fim que milord ignorava, conhecia-o eu.

— O senhor, Jorge!

— Eu, sim, milord. Havia mais de um anno que meu pai me fallára nisso nas suas cartas; meu pai tinha como certa a existencia de uma associação immensa de fanaticos espalhada em toda a India, e que preparava na sombra a destruição do poder inglez.

Attribuia a esta associação os crimes isolados que se perpetram todos os dias contra os nossos concidadãos, e, desprezando a mão obscura que fere, esperava descobrir em breve a temivel cabeça que pensa, a vontade soberana que dirige. Pois, muito bem, milord, tenho a convicção de que pereceu victima da sua dedicação!

Mataram-o para o impedirem de se adiantar mais!

— Tens razão... exclamou Eduardo, deve ter sido assim.

Lord Singleton fez soar um timbre.

O rosto sombrio de Djaal appareceu entre os dous batentes de uma porta, cujo reposteiro afastava com uma das mãos.

— Está ahi Kazil? perguntou lord Singleton.

— Está, sim, milord governador.

— Que venha aqui.

Acto continuo entrou Kazil. Em vez de se ausentar do gabinete, collocou-se Djaal no vão de uma janella, de modo que ficou fronteiro ao rapazinho hyndú, podendo fital-o com olhos refulgentes, como dizem ser os da serpente quando fascina um passarinho e o obriga a cahir-lhe na guela entreaberta.

Lord Singleton fez signal ao rapazinho para que se approximasse, e disse-lhe com voz tremula, accentuando muito as palavras:

— Ouve, Kazil... Sir John Malcolm era teu bemfeitor... tinha-te salvo a vida com risco da sua, ha dous annos, pelo mesmo modo que seu filho o fez ha dous dias...

Se adivinhas quem possam ter sido os seus assassinos, se suspeitas ao menos qual possa ter sido o motivo que os impellio, impede-te ao menos o reconhecimento de guardar um segredo que se tornaria cumplicidade...

Dirás tudo que sabes, e ajudar-nos-ha a vingar sir John Malcolm.

Antes de responder hesitou visivelmente. Parecia commovidissimo.

Quando ergueu os olhos, encontrou os de Djaal fitos nelle, e aquella fixidez augmentou-lhe ainda mais a commoção.

Afinal balbuciou:

— Eu não sou um ingrato, milord governador. Queria a John Malcolm do fundo da minha alma.

Quando vi estendido no solo ensanguentado o cadaver do homem a quem devia a vida, chorei amargamente! A sua lembrança não se apagará jamais da minha memoria... a sua imagem não desapparecerá nunca do meu coração! E pensando no homem tão bom, tão generoso, que arriscou sua propria vida para salvar a minha, não posso ainda conter as lagrimas...

E com effeito, pelo rosto de Kazil corriam copiosas lagrimas...

O rapazinho proseguio:

— Se me fosse preciso morrer neste momento para resuscitar sir John Malcolm, não hesitaria... morreria sem pezar... morreria com alegria, juro-o pelas nossas santas divindades!

Os soluços que lhe subiram do coração aos labios afogaram-lhe a voz.

Comtudo ouviram-se-lhe vagamente estas ultimas palavras:

— Mas não posso dizer nada, porque nada sei.

— Felizmente achava-me aqui! murmurou Djaal, deixando cahir o reposteiro, que quasi todo o occultava. Se não fosse a minha presença teria talvez fallado, apezar das ordens de Bowhanie.

Jorge pegou em ambas as mãos de Kazil, e apertou-lh'as.

— Meu pai queria-te muito, lhe disse. Substituil-o-hei para comtigo!

— Obrigado, meu amo, muito obrigado, balbuciou Kazil.

E accrescentou em voz baixa:

— Calar-me! E' horrivel!

— Sir Jorge, disse então lord Singleton, mesmo as trevas mais densas dissipam-se quando Deus quer!

Uma noite escura, uma noite quasi impenetravel envolve neste momento o assassinio de seu pai, do nosso para sempre chorado amigo!

A luz, porém, far-se-ha mais cedo ou mais tarde, tenho essa confiança, e a justiça celeste tornar-se-ha auxiliar da justiça humana!

Ainda que seja ao cabo de um, de dous, de dez annos, o crime não ficará impune, e John Malcolm será vingado!

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

ILLEGIVEL